

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA – CCET
DEPARTAMENTO DE DESENHO E TECNOLOGIA
CURSO DE DESIGN

ANDRÉ VIANA PASSOS

**TIPOLOGIA DE MYERS-BRIGGS: uma ferramenta visual para auxiliar
dinâmicas de grupo.**

São Luís
2022

ANDRÉ VIANA PASSOS

TIPOLOGIA DE MYERS-BRIGGS: uma ferramenta visual para auxiliar dinâmicas de grupo.

Monografia apresentada para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Design da Universidade Federal do Maranhão, para análise e aprovação junto ao colegiado do curso.

Orientadora: Prof^ª Dra. Fabiane Rodrigues Fernandes

São Luís
2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Viana Passos, André.

Tipologia de Myers Briggs: uma ferramenta visual para auxiliar dinâmicas em grupo / André Viana Passos. - 2022. 96 f.

Orientador(a): Fabiane Rodrigues Fernandes.

Monografia (Graduação) - Curso de Design, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

1. Autoconhecimento. 2. Grupos de trabalho. 3. Guia de teste. 4. Personalidade. 5. Tipologia de Myers-Briggs. I. Rodrigues Fernandes, Fabiane. II. Título.

TIPOLOGIA DE MYERS-BRIGGS: uma ferramenta visual para auxiliar dinâmicas de grupo.

Aprovado em 20/12/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dr^a Fabiane Rodrigues Fernandes
Orientadora

Prof^a Dr^a Inez Maria Leite da Silva

Prof^a Dr^a Livia Flavia de Albuquerque Campos

*“Alguns são como a água, alguns são como o calor
Alguns são uma melodia e alguns são a batida
Mais cedo ou mais tarde todos eles irão embora
Por que eles não permanecem jovens?”*

(Alphaville - “Forever Young”)

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, aos meus pais e irmão, por sempre terem me dado forças para continuar e por se fazerem presentes nos bons e maus momentos.

À minha família de Santa Inês e Barras, por sempre terem sido casa, mesmo estando longe.

Aos meus avôs, Adail Pessoa Passos e José Maria Soares Viana, por ter sido tanto na minha vida.

À minha cunhada, por ser inspiração e por sempre ter me ajudado no que quer que fosse.

À Marlene, que cuidou de mim como um filho.

À minha orientadora, Fabiane Rodrigues Fernandes, por ter aceitado me orientar, por toda paciência e compreensão e pelo cuidado e zelo.

Aos meus amigos da escola e da UFMA, por todo incentivo e companheirismo durante a minha vida.

Aos meus amigos da Escola de Governo do Maranhão, por todo ensinamento e pela amizade e paciência.

Aos meus professores do Upaon-Açú, Educallis da Universidade Federal do Maranhão, por terem me moldado como ser humano e por terem ajudado a formar meu pensamento crítico.

À São Luís do Maranhão, por ser a ilha que chamo de lar e que tanto amo.

E a todos que passaram pela minha vida e contribuíram de alguma forma para a minha formação como ser humano.

RESUMO

Todos temos personalidade. Não nascemos com ela, mas ela se desenvolve em nós a partir do momento que começamos a perceber o mundo ao nosso redor e a viver em sociedade. Em algum momento de nossas vidas nós vamos nos deparar com personalidades conflitantes com a nossa, seja na escola, na faculdade, no trabalho ou no dia a dia e seremos obrigados a conviver com as mesmas ou até mesmo se agrupar com as mesmas para alcançar um objetivo em comum. O presente trabalho tem como objetivo a apresentação de uma ferramenta visual em forma de guia de teste e cartas de personalidade, visando auxiliar na formação de grupos de trabalho funcionais com personalidades heterogêneas, além de promover o autoconhecimento dos interessados por meio da tipologia em forma de teste de personalidade, *Myers-Briggs Type Indicator*. Para o desenvolvimento do projeto utilizou-se as metodologias de Haluch (2013), Johansson et al. (2011), passando pelas fases de fundamentação teórica, concepção, briefing, projeto gráfico, impressão e teste com usuários. Como resultado, obteve-se a proposta de guia de teste: “Tipologia de Myers-Briggs: um guia visual para auxiliar dinâmicas em grupo” junto às cartas de personalidade que fazem parte da ferramenta. Para que este projeto fosse desenvolvido e finalizado, contou com as técnicas do *Print Design* e *Design editorial*. Também foi pensado para ser aplicado em grupos de trabalho universitários ou escolares não só por parte dos participantes, mas de seus professores também, disseminando assim, o conhecimento sobre a tipologia empregada e sua utilidade.

Palavras-Chave: Grupos de trabalho; Tipologia de Myers-Briggs; Autoconhecimento; Personalidade; Guia de Teste.

ABSTRACT

We all have personality. We weren't born with it, but it develops in us from the moment we start to perceive the world around us and to live in society. At some point in our lives we will come across personalities that will conflict with ours, whether at school, college, at work or in everyday life and we will be forced to live or even group with them to achieve a common goal. The objective of this piece of work is to present a visual tool in the form of a test guide and personality cards, aiming to assist in the formation of functional work groups with heterogeneous personalities, in addition to promoting the self-knowledge of those interested on the typology in the form of a personality test, Myers-Briggs Type Indicator. For the development of the project, the methodologies of Haluch (2013), Johansson et al. (2011) were explored, going through the stages of theoretical foundation, conception, briefing, graphic design, printing and testing with users. As a result, the proposal for a test guide was obtained: "Myers-Briggs typology: a visual guide for assisting group dynamics" along with the personality cards that are part of the tool. For this project to be developed and finalized, the creative and technical work relied on Print Design and Editorial Design techniques. It was also thought to be applied in universities' or schools' team works not only by the participants, but by their teachers as well, thus disseminating knowledge about the typology used and its usefulness.

Keywords: Team work; Myers-Briggs typology; Self knowledge; Personality; Test Guide.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Divisão das funções cognitivas em 16 personalidades.....	27
Figura 2 - Personalidades Célebres - ENFJ.....	46
Figura 3 - Personalidades Célebres - ISFP.....	47
Figura 4 - Personalidades Célebres - ISTJ.....	47
Figura 5 - Personalidades Célebres - ESFJ.....	48
Figura 6 - Personalidades Célebres - INTP.....	48
Figura 7 - Personalidades Célebres - ESTP.....	49
Figura 8 - Personalidades Célebres - ENFP.....	49
Figura 9 - Personalidades Célebres - ENTJ.....	50
Figura 10 - Personalidades Célebres - INFP.....	50
Figura 11 - Personalidades Célebres - ENTP.....	51
Figura 12 - Personalidades Célebres - INTJ.....	51
Figura 13 - Personalidades Célebres - INFJ.....	52
Figura 14 - Personalidades Célebres - ESTJ.....	52
Figura 15 - Personalidades Célebres - ISFJ.....	53
Figura 16 - Personalidades Célebres - ESFP.....	53
Figura 17 - Personalidades Célebres - ISTP.....	54
Figura 18 - Demonstração da área de segurança no arquivo do guia.....	55
Figura 19 - Influências.....	56
Figura 20 - Visual das cartas.....	57
Figura 21 - Visual das cartas.....	58
Figura 22 - Visual das cartas.....	59
Figura 23 - Visual das cartas.....	60
Figura 24 - Medidas das cartas.....	61
Figura 25 - Medidas das páginas do guia.....	62
Figura 26 - Cores indicativas de cada personalidade.....	63
Figura 27 - Cores utilizadas para o texto e títulos do guia.....	64
Figura 28 - Ícones utilizados nas cartas e no guia.....	65
Figura 29 - Fonte Berlin Sans FB Bold.....	66
Figura 30 - Fonte Hind Siliguri Medium.....	66
Figura 31 - Fonte Hind Siliguri Medium.....	67
Figura 32 - Fonte Open Sans Extrabold.....	67
Figura 33 - Disposição dos títulos, textos e ícones das cartas.....	68
Figura 34 - Disposição dos títulos e texto nas páginas informativas do guia.....	69
Figura 35 - Disposição dos títulos, texto e imagem nas páginas das personalidades do guia.....	70
Figura 36 - Capa do guia.....	71
Figura 37 - Teste de impressão.....	72
Figura 38 - Arquivos finalizados para impressão.....	73
Figura 39 - Arquivos impressos.....	74
Figura 40 - Participantes realizando o teste de personalidade.....	75
Figura 41 - QR code que dá acesso ao teste presente no guia.....	75
Figura 42 - Exemplo de resultado registrado no guia.....	76
Figura 43 - Visualização das cartas pelos participantes.....	77
Figura 44 - Deliberação.....	78
Figura 45 - Deliberação.....	79

Figura 46 - Perguntas e porcentagem de respostas do questionário.....	80
Figura 47 - Perguntas e porcentagem de respostas do questionário.....	80
Figura 48 - Perguntas e porcentagem de respostas do questionário.....	81
Figura 49 - Perguntas e porcentagem de respostas do questionário.....	81
Figura 50 - Perguntas e porcentagem de respostas do questionário.....	82
Figura 51 - Perguntas e porcentagem de respostas do questionário.....	82
Figura 52 - Perguntas e porcentagem de respostas do questionário.....	83
Figura 53 - Perguntas e porcentagem de respostas do questionário.....	83
Figura 54 - Perguntas e porcentagem de respostas do questionário.....	84

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipos de personalidades.....	18
Quadro 2 - Procedimentos adotados nesta pesquisa.....	41
Quadro 3 - Disposição dos grupos no primeiro experimento.....	77
Quadro 4 - Disposição dos grupos no segundo experimento.....	79

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Objetivo geral.....	13
1.2 Objetivos específicos.....	13
1.3 Justificativa.....	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 Dinâmicas em grupo.....	15
2.2 Myers-Briggs Type Indicator (MBTI).....	17
2.3 Print Design.....	30
2.3.1 Princípios da Usabilidade Visual.....	31
2.3.2 Fundamentos Editoriais.....	35
3 METODOLOGIA.....	39
3.1 Caracterização da Pesquisa.....	39
3.2 Etapas e Procedimentos Adotados.....	39
3.2.1 Fase de Concepção.....	39
3.2.2 Fase de Produção Industrial.....	40
3.2.3 Fase de logística.....	40
4 RESULTADOS.....	42
4.1 Concepção.....	42
4.1.2 Imagens.....	46
4.1.3 Grid/Grelha.....	55
4.2 Briefing.....	56
4.2.1 Desenvolvimento das cartas.....	56
4.2.2 Medidas.....	61
4.2.3 Formato.....	63
4.3 Projeto Gráfico.....	63
4.3.1 Cores.....	63
4.3.2 Ícones.....	64
4.3.3 Tipografia.....	66
4.3.4 Disposição de títulos, área das imagens, marcadores e área de texto parágrafos.....	66
4.4 Impressão.....	72
4.4.1 Testes.....	72
4.4.2 Arquivo final para impressão.....	73
4.4.3 Impressão e encadernação.....	74
4.5 Teste com usuários.....	75
4.5.1 Formulário.....	80
5 CONCLUSÕES.....	85
REFERÊNCIAS.....	86
1LINK DAS IMAGENS DAS PÁGINAS 46 à 54.....	90

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo coletivo, onde contato e convívio são condições naturalmente convencionadas, por isso é importante aprender a experiência de trabalhos grupais, pois segundo Ferreira (2019), essas vivências nos ajudam a aplicar escuta ativa, gerenciar conflitos, respeitar opiniões e são habilidades que precisam ser desenvolvidas muito cedo. Em um trabalho em grupo o ideal é ter uma equipe heterogênea, onde cada membro cumpra um papel diferente. “A diversificação das habilidades auxilia numa visão mais holística na resolução dos problemas”, e todos “devem contribuir para além da categoria a cada um atribuída” (FERREIRA, 2019, *n.p.*).

McLening & Buck (2010), destacam, em seu estudo, a necessidade de uma mistura considerada de tipos de personalidade em uma equipe de design e engenharia, tanto na indústria quanto na educação. Projetos bem sucedidos em equipes, especialmente nos estágios iniciais de seleção de projetos e desenvolvimento de design, contam com uma combinação de habilidades e abordagens que raramente existem em um conjunto de indivíduos de mentalidade semelhante. Para Tardelli (2020) ao propor atividades em grupos em salas de aula tem-se a oportunidade de tornar o aluno mais protagonista de seu processo de aprendizagem porque foge da proposta de somente aula expositiva e desenvolve iniciativas, além de promover interação e cooperação entre os participantes. Grupos estruturados de forma eficiente tanto em termos técnicos como emocionais resultam em soluções mais próximas do desejável.

“O *Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)* é um inventário que tem por objetivo avaliar a personalidade segundo a teoria dos tipos psicológicos de Jung de forma simples e sucinta. É um indicador de tipos psicológicos que foi desenvolvido com a finalidade de auxiliar as pessoas a identificar determinadas preferências pessoais significativas (COUTO et al, 2016, p. 44).”

Para Rozza (2012, p. 1), o indicador de tipos psicológicos Myers-Briggs (MBTI) é uma ferramenta que fornece informações significativas para criação de grupos heterogêneos já que faz o mapeamento da singularidade de cada indivíduo, determina pontos forte e fracos, e permite a compreensão do modo de agir e pensar dos pares, “aumentando sua cooperação, autoconfiança e produtividade”. Johnson (1997) afirma que o indicador de tipos Myers-Briggs (MBTI) capturam funções cognitivas nos tipos psicológicos de Jung.

O trabalho a ser apresentado tem como principal finalidade, o balanceamento da dinâmica dos grupos de trabalho. O propósito veio com a percepção de que muitas tarefas são executadas em conjunto dentro do curso de design, e é inevitável a aparição de diversos tipos de personalidade dentro desses grupos, o que pode ser positivo, mas a experiência pode ser mais enriquecedora ainda se todos os integrantes se conhecerem a si mesmos e a seus colegas de equipe muito bem.

A tipologia Myers-Briggs tem o papel principal para o desenvolvimento deste trabalho. Trata-se de um estudo classificatório (neste caso, em forma de teste de personalidade) que visa identificar características e preferências pessoais daqueles que o fizerem. Esta pesquisa poderá ajudar os alunos a se conhecerem melhor e também aos outros para que possam

trabalhar da forma mais harmoniosa possível, agora com conhecimento para entender tanto suas próprias motivações, dificuldades e preferências, quanto às de seus colegas.

1.1 Objetivo geral

Desenvolver um guia de aplicação do questionário *Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)* com auxílio de cartas de personalidades para auxiliar na escolha de grupos em atividades coletivas.

1.2 Objetivos específicos

- Estudar sobre print design, dinâmicas em grupo, design da informação e a tipologia Myers-Briggs;
- Criar produto final gráfico: guia de teste com *cards* personalizados a partir das informações coletadas nos estudos;
- Identificar características e preferências pessoais daqueles que se interessarem pela tipologia;
- Desenvolver estudo de caso e aplicar em um grupo de universitários,

1.3 Justificativa

Para Tardelli (2020) muitos pesquisadores vêm discutindo a formação de grupos de trabalho visando resultados satisfatórios com relação à aprendizagem, já que atividades em grupo promovem o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo de indivíduos e colaboram na concepção do conhecimento ao compartilhar diferentes pontos de vista sobre um assunto. A sala de aula é um ambiente propício para ocorrer atividades em grupo, pois além de ser um pilar da base educacional, grupos de trabalho incentivam colaboração, convívio social e transferem autoridade.

Os tipos de personalidade influenciam o desempenho das pessoas no trabalho e outros ambientes e são os melhores prognósticos do comportamento humano e do comportamento motivacional. “A personalidade influencia a experiência de situações emocionalmente significativas e os indivíduos variam na maneira como se relacionam ou inferem suas situações”. Cada ser humano reflete uma personalidade individual que é fruto de sua hereditariedade, de suas experiências e do ambiente em que está inserido. As diferentes personalidades podem ser identificadas usando Myers Briggs Type Indicator (MALLARI; PELAYO, 2017, p. 2).

Couto et. al (2016, p. 43) afirmam que o modelo MBTI por apresentar tipologias específicas e descrever características de um indivíduo, acaba por ser muito “utilizado em diversas áreas das ciências humanas”, tendo uma “grande aceitação entre psicólogos em diversos países, inclusive no Brasil”.

Rozza (2012) sugere que o MBTI, demonstrou ser útil na composição de times, além da sua função mais clássica de desenvolvimento pessoal e auxiliar no entendimento de cada pessoa e de seus pares dentro do grupo. E alerta que o MBTI não busca tachar indivíduos ou limitar suas

atuações, mas ao contrário, permite estar consciente sobre como percebe e julga o mundo que o cerca, podendo ser mais objetivo, conhecendo seus pontos fortes, eventuais deficiências e melhorar como pessoa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, daremos início a fundamentação teórica deste trabalho monográfico. Segmentos como dinâmicas em grupo, tipologia de Myers-Briggs e Print Design, que são o suporte teórico principal, serão tratados a fim de explicar o motivo e a direção que se pretende seguir no desenvolvimento da monografia.

2.1 Dinâmicas em grupo

Para Tardelli (2020) muitos pesquisadores vêm discutindo a formação de grupos de trabalho visando resultados satisfatórios com relação à aprendizagem, já que atividades em grupo promovam o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo de indivíduos e colaboram na concepção do conhecimento ao compartilhar diferentes pontos de vista sobre um assunto. A sala de aula é um ambiente propício para ocorrer atividades em grupo, pois além de ser um pilar da base educacional, grupos de trabalho incentivam colaboração, convívio social e transferem autoridade.

Vivemos em um mundo coletivo, onde contato e convívio são condições naturalmente convencionadas, por isso é importante aprender a experiência de trabalhos grupais, pois segundo Ferreira (2019), essas vivências nos ajudam a aplicar escuta ativa, gerenciar conflitos, respeitar opiniões e são habilidades que precisam ser desenvolvidas muito cedo. Em um trabalho em grupo o ideal é ter uma equipe heterogênea, onde cada membro cumpra um papel diferente. “A diversificação das habilidades auxilia numa visão mais holística na resolução dos problemas”, e todos “devem contribuir para além da categoria a cada um atribuída” (FERREIRA, 2019, *n.p.*).

Cohen e Lotan, 2017 apud TARDELLI et al 2020 propuseram três etapas que seriam essenciais a serem implementadas em situações de dinâmicas de grupo: delegação, etapa que dá espaço à geração de ideias dos alunos e também à discussões para que se possa chegar a um consenso. A fase de colaboração diz respeito à necessidade de cada componente do grupo de ajudar uns aos outros, para que todos se sintam ouvidos e ajudados. Por fim, a etapa de natureza da atividade, é feita uma análise para se concluir se os objetivos do trabalho foram alcançados e se os os participantes aprenderam algo com isso.

McLening & Buck (2010), destacam, em seu estudo, a necessidade de uma mistura considerada de tipos de personalidade em uma equipe de design e engenharia, tanto na indústria quanto na educação. Projetos bem sucedidos em equipes, especialmente nos estágios iniciais de seleção de projetos e desenvolvimento de design, contam com uma combinação de habilidades e abordagens que raramente existem em um conjunto de indivíduos de mentalidade semelhante.

Uma forma de se dividir as pessoas em dinâmicas em grupo é a de colocar personalidades complementares dentro de uma mesma equipe. Mas o que seriam personalidades complementares? Seriam aquelas que se ajudam dentro de uma configuração de equipe por acrescentarem algo que esteja em falta dentro do grupo (ex: ESTJs são bons líderes, enquanto os ENFPs são bons geradores de ideias). Prestar contas acerca do conteúdo do trabalho em si e julgar se o mesmo trará conhecimento e aprendizado para aqueles que estiverem o

realizando também é indispensável, pois no fim das contas, dinâmicas de grupo devem promover conhecimento, além de cooperação. (RIBEIRO et al, 2013 apud TARDELLI et al, 2020).

Discorrer sobre dinâmicas em grupo é um ponto chave para o desenvolvimento deste trabalho. Pois é indispensável para o desenvolvimento da ferramenta proposta que diz respeito não só à tipologia empregada, mas também o contexto em que ela será utilizada. Desde modo as escolhas de grupos não serão feitas de forma aleatória pelos professores, e sim, de forma fundamentada, precisa e eficaz.

2.2 Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)

A tipologia Myers-Briggs tem o papel principal para o desenvolvimento deste trabalho. Trata-se de uma ferramenta tipológica que visa identificar características e preferências pessoais daqueles que o fizerem. É um indicador de tipos psicológicos que foi desenvolvido com o intuito de identificar características, formas de trabalho e preferências pessoais daqueles que se interessarem pela ferramenta. (COUTO *et al.*, 2016). Couto também acrescenta que o modelo MBTI, por apresentar tipologias específicas e descrever características de um indivíduo, acaba por ser muito “utilizado em diversas áreas das ciências humanas”, tendo uma “grande aceitação entre psicólogos em diversos países, inclusive no Brasil”. (COUTO *et al.*, 2016).

Os tipos de personalidade influenciam o desempenho das pessoas no trabalho e outros ambientes e são os melhores prognósticos do comportamento humano e do comportamento motivador. “A personalidade influencia a experiência de situações emocionalmente significativas e os indivíduos variam na maneira como se relacionam ou inferem suas situações”. Cada ser humano reflete uma personalidade individual que é fruto de sua hereditariedade, de suas experiências e do ambiente em que está inserido. As diferentes personalidades podem ser identificadas usando Myers Briggs Type Indicator (MALLARI; PELAYO, 2017, p. 2).

Não podemos discorrer sobre a tipologia de Myers-Briggs sem antes falar sobre o psiquiatra Carl Gustav Jung que inspirou as autoras a dar vida à tipologia. De acordo com OPT; LOFFREDO, 2000 apud ROZZA, 2012, em 1923, Jung publicava seu primeiro livro em inglês intitulado de “Tipos Psicológicos”. Nele, o autor compartilhava suas teorias que dizem respeito ao comportamento humano, arquétipos de personalidade e funções cognitivas. Inspiradas pelos conhecimentos de Jung, mãe e filha, Katherine Cook Briggs e Isabel Briggs Myers foram inspiradas a desenvolverem a ferramenta tipológica baseada na teoria jungiana, chamada de Myers-Briggs Type Indicator (Tipologia de Myers-Briggs). A tipologia classifica as pessoas em um rol de dezesseis personalidades possíveis.

A tipologia de Myers-Briggs aparece em várias formas, mas a principal ainda sendo a de teste de personalidade. Existem vários tipos de teste de MBTI, mas os mais comuns e difundidos são aqueles em que o indivíduo responderá um extenso questionário repleto de perguntas que ajudarão a identificar a sua personalidade (BRIGGS, MYERS, 1980).

Além do teste de personalidade em si, as pessoas podem ser tipadas por especialistas na tipologia, como é o caso de Eric Wen, que possui um canal no youtube (Eric Wen) onde o mesmo classifica personalidades célebres de acordo com seus conhecimentos na tipologia e sem a necessidade das celebridades em questão, realizarem testes.

Segundo KUIPERS *et al.*, 2009 apud ROZZA 2012, a motivação por trás do desenvolvimento da ferramenta por parte das autoras, foi com o intuito de aprimorar a teoria de Jung e torná-la mais acessível àqueles que se interessavam por ela. O que resultou na enorme popularidade que a tipologia construiu, sendo empregada em diversos contextos (seja profissional ou autoconhecimento) em vários países do mundo inteiro, como Estados Unidos, Reino Unido e Brasil. A ferramenta é principalmente empregada no âmbito profissional, onde muitas empresas utilizam o método para traçar o perfil de cada candidato e/ou empregados, o que ajuda a traçar

as personalidades dos mesmos e decidir em qual área eles podem se identificar mais e serem produtivos.

As dezesseis personalidades que compõem a tipologia de Myers-Briggs são intituladas por siglas, sendo E para extroversão, I para introversão, S para sensação, N para Intuição, F para sentimento (feeling), T para pensamento (thinking), P para percepção e J para julgador. Combinando as letras citadas em uma configuração de quatro letras, é possível a obtenção de dezesseis personalidades (ex: ISFP, ESTP, ISFJ...). Cada uma das personalidades possui atributos e características únicas que contribuem para a compreensão dos arquétipos de personalidade e das diferenças entre as pessoas (ROZZA, 2012).

Desta forma, após a realização do teste de personalidade (que é a principal forma que a tipologia de MBTI é apresentada), são possíveis dezesseis personalidades, conforme apresenta o quadro 1:

Quadro 1 - Tipos de personalidades

Sigla	Significado e características
ISTJ - O Logicista	<p>I - Função dominante é introvertida (Si) S - Função de sensação é dominante ou auxiliar (Si) T - Função de pensamento é dominante ou auxiliar (Te) J - Preferência por abordagens planejadas e organizadas em relação a vida e ao ambiente em que vivem (Julgador)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esses indivíduos tendem a ser sérios, práticos e reservados. Eles apreciam a ordem e a organização e prestam muita atenção aos detalhes. Eles gostam de planejar as coisas com antecedência e enfatizar a tradição e a lei. Podem ser descritos como confiáveis, realistas e responsáveis.
ISFJ - O Defensor	<p>I - Função dominante é introvertida (Si) S - Função de sensação é dominante ou auxiliar (Si) F - Função de sentimento é dominante ou auxiliar (Fe) J - Preferência por abordagens planejadas e organizadas em relação a vida e ao ambiente em que vivem (Julgamento)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esses indivíduos são amigáveis, responsáveis e reservados. São orientados para o serviço e para o trabalho, comprometendo-se a cumprir as suas obrigações e deveres. Eles são leais, atenciosos e colocam muito foco no cuidado dos outros. Eles não são conflituosos e valorizam um ambiente ordenado e harmonioso.
ESFP - O Animador	<p>E - Função dominante é extrovertida (Se) S - Função de sensação é dominante ou auxiliar</p>

	<p>(Se) F - Função de sentimento é auxiliar ou dominante (Fi) P - Tendência a agir e viver de forma mais flexível e espontânea</p> <ul style="list-style-type: none"> Essas pessoas tendem a ser extrovertidas, amigáveis e impulsivas. Eles adoram ser o centro das atenções e gostam de trabalhar com outras pessoas em novos ambientes. Podem ser descritos como fáceis de lidar, divertidos e otimistas. São espontâneos e focados no momento presente, e gostam de aprender através de experiências práticas com outras pessoas.
ESTP - O Empresário	<p>E - Função dominante é extrovertida (Se) S - Função de sensação é dominante ou auxiliar (Se) T - Função de pensamento é dominante ou auxiliar (Ti) P - Tendência a agir e viver de forma mais flexível e espontânea</p> <ul style="list-style-type: none"> Esses indivíduos são orientados para a ação, adotando abordagens pragmáticas para obter resultados e resolver problemas rapidamente. Eles costumam ser sofisticados, charmosos e espontâneos. São extrovertidos e enérgicos, e gostam de passar tempo com um amplo círculo de amigos e conhecidos. Eles se concentram no aqui e agora e preferem o prático ao abstrato.
INFJ - O Advogado	<p>I - Função dominante é introvertida (Ni) N - Função de intuição é dominante ou auxiliar (Ni) F - Função de sentimento é dominante ou auxiliar (Fe) J - Preferência por abordagens planejadas e organizadas em relação a vida e ao ambiente em que vivem</p> <ul style="list-style-type: none"> Pessoas com esse tipo de personalidade são sérias, lógicas e altamente perceptivas e intuitivas. Eles também são compassivos, conscientes e reservados. Eles valorizam conexões próximas e profundas e são sensíveis às necessidades dos outros, mas também precisam de tempo e espaço sozinhos para recarregar.
INFP - O Mediador	<p>I - Função dominante é introvertida (Fi) N - Função de intuição é dominante ou secundária (Ne) F - Função de sentimento é dominante ou auxiliar (Fi) P - Tendência a agir e viver de forma mais flexível e espontânea</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Essas pessoas são criativas, idealistas, atenciosas e leais. Eles têm altos valores e moral, e estão constantemente procurando maneiras de entender as pessoas e servir melhor a humanidade. Possuem uma grande profundidade emocional e geralmente preferem interagir com um grupo seleto de amigos íntimos.
INTP - O Lógico	<p>I - Função dominante é introvertida (Ti) N - Função de intuição é dominante ou secundária (Ne) T - Função de pensamento é dominante ou auxiliar (Ti) P - Tendência a agir e viver de forma mais flexível e espontânea</p> <ul style="list-style-type: none"> Pessoas com esse tipo de personalidade são descritas como quietas, contidas e analíticas. Eles são altamente focados em como as coisas funcionam e na resolução de problemas, e tendem a ser bons em lógica e matemática. Normalmente são mais interessados em ideias e conceitos teóricos do que na interação social. São leais e afetuosos com seus amigos e familiares mais próximos, mas tendem a ser difíceis de conhecer.
INTJ - O Arquiteto	<p>I - Função dominante é introvertida (Ni) N - Função de intuição é dominante ou secundária (Ni) T - Função de pensamento é dominante ou auxiliar (Te) J - Preferência por abordagens planejadas e organizadas em relação a vida e ao ambiente em que vivem</p> <ul style="list-style-type: none"> Essas pessoas são altamente independentes, autoconfiantes e preferem trabalhar sozinhas. Eles são analíticos, criativos, lógicos e motivados. Colocam ênfase na lógica e nos fatos ao invés da emoção e podem ser vistos como perfeccionistas. Tendem a ter altas expectativas de competência e desempenho para si e para os outros.
ESTJ - O Executivo	<p>E - Função dominante é extrovertida (Te) S - Função de sensação é dominante ou auxiliar (Si) T - Função de pensamento é dominante ou auxiliar (Te) J - Preferência por abordagens planejadas e organizadas em relação a vida e ao ambiente em que vivem</p> <ul style="list-style-type: none"> Essas pessoas são responsáveis, práticas e organizadas. São assertivos e gostam de assumir o controle, focados

	<p>em obter resultados da forma mais eficiente possível. Eles têm padrões claros e valorizam muito a tradição e as regras. Podem ser vistos como rígidos, teimosos ou mandões, pois são enérgicos na implementação de seus planos. No entanto, eles tendem a se destacar em colocar planos em ação porque são trabalhadores, autoconfiantes e confiáveis.</p>
ESFJ - O Cônsul	<p>E - Função dominante é extrovertida (Fe) S - Função de sensação é dominante ou auxiliar (Si) F - Função de sentimento é dominante ou auxiliar (Fe) J - Preferência por abordagens planejadas e organizadas em relação a vida e ao ambiente em que vivem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esses indivíduos são calorosos, conscientes e harmoniosos. Sentem prazer em ajudar o próximo e fornecer o cuidado que as pessoas precisam, mas querem ser apreciados e notados por suas contribuições. Eles são observadores cuidadosos e se destacam em situações que envolvem contato pessoal e comunidade.
ISFP - O Artista	<p>I - Função dominante é introvertida (Fi) S - Função de sensação é dominante ou auxiliar (Se) F - Função de sentimento é dominante ou auxiliar (Fi) P - Tendência a agir e viver de forma mais flexível e espontânea</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esses indivíduos são calmos, amigáveis e sensíveis. Possuem forte necessidade de espaço pessoal e tempo sozinhos para recarregar suas energias. Valorizam a conexão profunda e preferem passar o tempo com grupos menores de amigos próximos e familiares. Eles são altamente atenciosos e receptivos, evitando confrontos e comprometidos com seus valores e com as pessoas que são importantes para eles.
ISTP - O Virtuoso	<p>I - Função dominante é introvertida (Ti) N - Função de sensação é dominante ou secundária (Se) T - Função de pensamento é dominante ou auxiliar (Ti) P - Tendência a agir e viver de forma mais flexível e espontânea</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com esse tipo de personalidade são destemidas e independentes. Eles adoram aventura, novas experiências e correr riscos. Tendem a ser observadores

	<p>silenciosos e não são bem sintonizados com os estados emocionais dos outros, às vezes parecendo insensíveis ou estóicos. Eles são orientados para resultados, agindo rapidamente para encontrar soluções viáveis e entender a causa subjacente dos problemas práticos.</p>
ENFJ - O Protagonista	<p>E - Função dominante é extrovertida (Fe) N - Função de intuição é dominante ou auxiliar (Ni) F - Função de sentimento é dominante ou auxiliar (Fe) J - Preferência por abordagens planejadas e organizadas em relação a vida e ao ambiente em que vivem</p> <ul style="list-style-type: none"> Essas pessoas são responsáveis, calorosas e leais. Eles são altamente sintonizados com as emoções dos outros e capazes de forjar amizades com praticamente qualquer pessoa. Têm prazer em ajudar ao próximo e tendem a ser bons líderes, pois são altamente capazes de facilitar o acordo entre diversos grupos de pessoas.
ENFP - O Ativista	<p>E - Função dominante é extrovertida (Ne) N - Função de intuição é dominante ou auxiliar (Ne) F - Função de sentimento é dominante ou auxiliar (Fi) P - Tendência a agir e viver de forma mais flexível e espontânea</p> <ul style="list-style-type: none"> Esses indivíduos são entusiastas, criativos, enérgicos e altamente imaginativos. Eles têm excelentes habilidades de comunicação e são bons em dar apreço e apoio aos outros. Valorizam emoções e expressão. Eles não gostam de rotina e podem lutar contra a desorganização e a procrastinação.
ENTP - O Inovador	<p>E - Função dominante é extrovertida (Ne) N - Função de intuição é dominante ou auxiliar (Ne) T - Função de pensamento é dominante ou auxiliar (Ti) P - Tendência a agir e viver de forma mais flexível e espontânea</p> <ul style="list-style-type: none"> Pessoas com esse tipo de personalidade podem ser descritas como inovadoras, francas e animadas. Eles são orientados a ideias e estão mais focados no futuro do que no momento presente. Gostam de interagir com uma grande variedade de pessoas e adoram se envolver com os outros em debates. Tendem a ser fáceis de se conviver, mas também podem ser

	argumentativos e sarcásticos. Eles são ótimos conversadores e bons empreendedores.
ENTJ - O Comandante	<p>E - Função dominante é extrovertida (Te) N - Função de intuição é dominante ou auxiliar (Ni) T - Função de pensamento é dominante ou auxiliar (Te) J - Preferência por abordagens planejadas e organizadas em relação a vida e ao ambiente em que vivem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esses indivíduos gostam de assumir o comando. Eles valorizam a organização e a estrutura e apreciam o planejamento de longo prazo e o estabelecimento de metas. Possuem fortes habilidades pessoais e gostam de interagir com os outros, mas não estão necessariamente sintonizados com suas próprias emoções ou com as emoções dos outros. Eles têm fortes habilidades de liderança e tendem a ser bons executivos, capitães e administradores.

Fonte: Simkus (2022)

Ainda sobre as funções cognitivas, Jung as dividiu de forma que pudessem ser bem compreendidas e definidas. São oito funções ao total e cada uma delas opera de forma diferente nas pessoas. São essenciais para entender como os indivíduos se comportam no mundo e levantam uma discussão sobre como cada uma ajuda a entender o processo crítico formado ao longo da vida. Se exploradas da maneira correta, podem ser muito úteis para o autoconhecimento coletivo, não só para si mesmo, mas de pessoa para pessoa. (Jung, 1971).

Hesmart Design Studio (2021) também definiu que “essas funções poderiam se apresentar de forma **Extrovertida** ou **Introvertida**”:

- **Atitude Extrovertida:** São funções mais expansivas que interagem com o ambiente e tudo que está ao redor. São também mais fáceis de perceber, pois são extravasadas para o ambiente externo.
- **Atitude Introvertida:** Apresentam funções que operam de forma mais sutil e difícil de identificar, pois como o próprio nome diz, são introvertidas, ou seja, elas trabalham no interior dos indivíduos, bem diferente das funções extrovertidas.

Sendo assim, as oito funções cognitivas apresentadas tanto nos estudos de Carl Jung, como na tipologia de MBTI são:

- **Pensamento Extrovertido**
- **Pensamento Introvertido**
- **Sensação Extrovertida**
- **Sensação Introvertida**

- **Intuição Extrovertida**
- **Intuição Introversa**
- **Sentimento Extroverso**
- **Sentimento Introverso**

Hesmart Design Studio (2021) ainda distinguiu que “duas das Funções Cognitivas teriam aspecto de funções Julgadas e as outras duas de funções Perceptivas”:

- **Funções de Julgamento:** São as funções de Sentimento e Pensamento. Ambas julgam e acreditam naquilo que parece verdadeiro para as mesmas, defendendo seus pontos de vista daquilo de acordo com a lógica ou crenças pessoais baseadas no sentimento.
- **Funções de Percepção:** São as funções de Sensação e Intuição. Elas trabalham com a absorção e recebimento de informações, onde as pessoas analisam os eventos de forma sensorial (fazendo o uso de experiências passadas ou presentes) ou de forma intuitiva (procurando padrões e possibilidades ou prevendo os eventos futuros de acordo com as inconsistências e singularidades do ambiente).

Funções de Julgamento/Pensamento(PRIEBE, 2015):

- **Te (Pensamento Extroverso):** “O pensamento extroverso procura impor ordem ao ambiente externo da forma mais eficiente e lógica possível. Valoriza a produtividade acima de tudo e é uma função baseada em resultados e orientada para a ação. O pensamento extroverso naturalmente implementa planos concretos para atingir metas e é rápido para tomar decisões. As pessoas que têm pensamento extroverso dominante são sinceras, decisivas e altamente produtivas em todas as capacidades. Normalmente são líderes naturais no local de trabalho, pois são rápidas em assumir o comando e impor a ordem. Os pensadores extroversos dominantes podem parecer mandões ou opinativos para aqueles que não os compreendem, mas na realidade, eles geralmente estão apenas apontando o que acreditam ser o curso de ação mais eficiente para todos os envolvidos.”
- **Ti (Pensamento Introverso):** “O pensamento introverso é uma função de coleta de informações que busca formar uma estrutura de como o mundo funciona em um nível concreto e tangível. É adepto da compreensão de sistemas e naturalmente percebe inconsistências dentro deles. O pensamento introverso busca uma compreensão completa de como as coisas funcionam e deseja desconstruir as coisas para olhar para as partes individuais e ver como elas funcionam como um todo. As pessoas que lideram com pensamento introverso são lógicas, sistemáticas e objetivas ao extremo. Gostam de encontrar “atalhos” que aumentam a eficiência dentro de um determinado sistema. Ti-dominantes são muitas vezes fortemente introversos, pois levam

muito tempo para entender como as coisas funcionam antes de se sentirem à vontade para compartilhar ou agir de acordo com seu conhecimento.”

Funções de Julgamento/Sentimento (PRIEBE, 2015):

- **Fe (Sentimento Extrovertido):** “O sentimento extrovertido é uma função de tomada de decisão que se esforça para fazer o que julga ser melhor para as necessidades do grupo e capta naturalmente as emoções dos outros. É uma função de espelhamento que pode fazer com que o usuário tenha problemas para decifrar seus próprios sentimentos sem a entrada de outros. Requer interação social para se manter realizado, mais do que qualquer outra função. As pessoas que lideram com sentimento extrovertido são altamente reativas aos sentimentos dos outros. Eles buscam a interação social implacavelmente, pois se sentem mais felizes e mais vivos quando estão na companhia de seus entes queridos. Eles procuram manter a harmonia e a paz a todo custo e não se sentem completamente realizados a menos que as pessoas ao seu redor estejam bem.”
- **Fi (Sentimento Introverso):** “O sentimento introverso é a análise aprofundada dos processos emocionais e da moralidade. Procura quebrar as emoções em seu núcleo e entendê-las da maneira mais completa possível. Também desenvolve um forte sistema interno de certo e errado, que o usuário Fi emprega para tomar decisões. O sentimento introverso procura o significado mais profundo por trás de tudo. Pessoas que utilizam sentimento introverso são altamente conscientes e em contato com suas próprias emoções e, quando se colocam no lugar dos outros, muitas vezes podem sentir sua dor ou alegria em um nível pessoal”.

Funções de Percepção/Sensação(PRIEBE, 2015):

- **Se (Sensação Extroversa):** “A sensação extroversa está focada em captar as informações do mundo como ele existe no momento presente. É altamente sintonizada com as visões, cheiros, sons e estímulos físicos gerais que o cercam. A sensação extroversa vive e prospera no momento presente, mais do que qualquer outra função. As pessoas que lideram com sensação extroversa geralmente são atléticas, altamente impulsivas e desfrutam de estímulos em constante mudança. Mas isto, claro, não é uma regra.”
- **Si (Sensação Introversa):** “A sensação introversa é uma função de armazenamento de informações orientada a detalhes. Toma nota de fatos, eventos e ocorrências exatamente como eles acontecem e os categoriza, como um sistema de arquivamento interno. Esta é uma função orientada para o passado que se concentra predominantemente em eventos passados e muitas vezes dá lugar à nostalgia. As pessoas que lideram com sensação introversa são organizadas e estruturadas, pois acreditam estar preparadas para qualquer

possível contratempo. Elas têm a tradição em alta estima e acreditam que o método testado e comprovado é sempre a melhor maneira de fazer as coisas.”

Funções de Percepção/Intuição (PRIEBE, 2015)

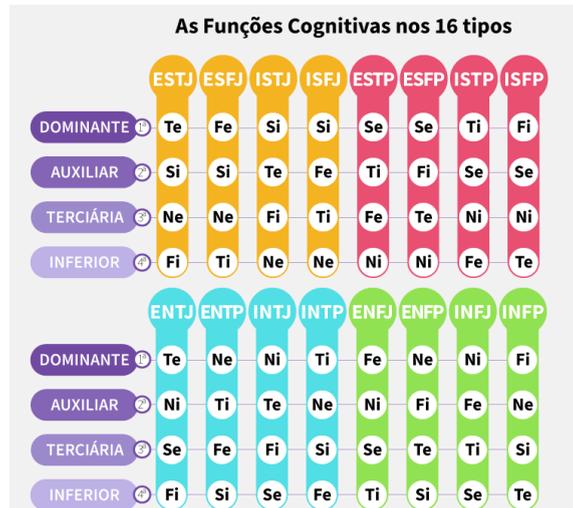
- **Ne (Intuição Extrovertida):** “A intuição extrovertida gera novas possibilidades, sintetiza ideias abstratas e capta conexões no ambiente externo. A intuição extrovertida é capaz de entreter várias ideias contraditórias simultaneamente, pois vê quase todos os lados de todas as situações. As pessoas que lideram com intuição extrovertida geralmente são empreendedoras e altamente criativas. Gostam intrinsecamente de debater ideias, explorar vários interesses e encaram quase tudo na vida como um desafio. Eles estão constantemente pensando sobre o que fazer ou experimentar a seguir, mas têm dificuldade em manter apenas uma ideia ou plano de longo prazo.”
- **Ni (Intuição Introversa):** “A intuição introversa forma uma estrutura de como o mundo funciona com base na análise completa e abstrata de eventos passados e atuais. Tem como objetivo identificar a ‘essência’ de ideias, teorias, pessoas e situações para encaixá-las em um esquema maior. A intuição introversa é uma função de visão de futuro que procura identificar o resultado ideal ou mais provável de eventos futuros. As pessoas que lideram com intuição introversa geralmente são intensas, focadas e altamente perceptivas das inconsistências que surgem em seu ambiente externo. Muitas vezes experimentam momentos que podem identificar como epifanias. Sua intensa previsão é um produto de sua intuição introversa orientada para o futuro, sutilmente emparelhada com sua sensação extrovertida inferior.”

“Ainda no espectro das funções cognitivas, devemos discutir a ordenação hierárquica da pilha funcional. Na pilha funcional de cada tipo, há quatro funções que são classificadas de acordo com seu grau de força ou “consciência”. A função mais diferenciada e consciente na pilha é apropriadamente chamada de “função dominante”. É seguida pelas funções auxiliar, terciária e inferior, respectivamente (DRENTH, 2022).”

“A função dominante representa a força central ou característica definidora de cada tipo. Em seguida, a função auxiliar, que também pode ser bem desenvolvida e útil, pode ser vista como copiloto ou coadjuvante do dominante. Descendo para a parte inferior da pilha funcional, as funções terciárias e inferiores são

significativamente menos conscientes e desenvolvidas do que as duas funções superiores. Apesar de menos conscientes, no entanto, essas funções, principalmente a inferior, desempenham um papel importante na dinâmica da personalidade de cada tipo (DRENTH, 2022).”

Figura 01 - Divisão das funções cognitivas em 16 personalidades



Fonte: <https://pbs.twimg.com/media/EfsAzbSXgAAfK-n?format=png&name=900x900>

É importante ressaltar que o MBTI recebeu e ainda recebe muitas críticas por parte da comunidade da psicologia.

“As principais queixas sobre o MBTI, que foram apresentadas ao longo dos anos e são citadas no artigo de Stromberg e Caswell (2015) são as seguintes :

- Afirmam que nenhuma das criadoras da tipologia, Katharine Cook Briggs e Isabel Briggs Myers possuem formação em psicologia ou psicometria;
- O MBTI é baseado na teoria psicanalítica de Carl Jung, que é desrespeitado por muitos psicólogos acadêmicos, que o consideram um místico sem qualquer ideia de relevância científica;
- Os críticos afirmam que não há nenhuma pesquisa indicando pontuação no MBTI para prever resultados de vida significativos, como desempenho no trabalho e satisfação.” (JOHNSON, 2017)

Alguns autores ressaltam importantes apontamentos sobre a tipologia e suas criadoras:

“Katharine Cook Briggs passou a realizar pesquisas na Universidade da Pensilvânia, Cal Tech e outras instituições para

refinar o Indicador. Em 1962, quando o primeiro manual MBTI foi publicado, o Indicador foi apoiado pelo Educational Testing Service e teve o apoio de Donald MacKinnon, chefe do Instituto de Personalidade e Pesquisa Social da UC-Berkley; Harold Grant, professor das universidades Michigan State e Auburn; e Mary McCaulley na Universidade da Flórida, entre outros. Myers passou os 20 anos seguintes aprofundando sua compreensão dos efeitos do tipo na vida das pessoas e refinando o Indicador de Tipo por meio de estudos quantitativos e qualitativos (GORDON, 2020).”

“Em 1975, Myers (junto com a psicóloga clínica e professora da Universidade da Flórida Mary McCaulley) fundou o Centro de Aplicação do Tipo Psicológico (CAPT). A missão do CAPT é declarada como “Promover a compreensão humana por meio de treinamento, publicação e pesquisa”. Eles apoiam a pesquisa e o ensino sobre a teoria do tipo junguiano (incluindo o MBTI) por meio de conferências, treinamento e bolsas de estudo. Em 1977, CAPT começou a publicar o Journal of Psychological Type, que, até o momento, publicou mais de quinhentos artigos relacionados à teoria dos tipos (GORDON, 2020).”

“A pesquisa sobre a precisão do teste em si, versões atualizadas do teste e pesquisas sobre associações de tipos continuaram mesmo após a morte de Myers em 1980. Desde 1943, o MBTI foi atualizado várias vezes para melhorias metodológicas e facilidade de uso. A versão online do MBTI foi atualizada em 2019. O MBTI também foi adaptado e traduzido com sucesso em versões para o público global e não falantes de inglês. Essas versões também relatam boa confiabilidade, validade e estrutura fatorial para suas populações (GORDON, 2020).”

“As ideias cientificamente duvidosas de Jung sobre arquétipos, alquimia, sincronicidade, inconsciente coletivo, paranormal e assim por diante são irrelevantes para sua teoria de tipos psicológicos. A teoria dos tipos de Jung apresentou os conceitos de introversão e extroversão, que os psicólogos da personalidade moderna e científica estão perfeitamente satisfeitos em usar atualmente. Embora seja verdade que a maioria dos psicólogos da personalidade moderna teriam medo de realizar pesquisas com base na teoria de Jung de tipos ou o MBTI, que nem sempre foi o caso. Por exemplo, Rae Carlson e Ravenna Helson (psicólogos altamente respeitados e premiados) publicaram uma pesquisa empírica baseada na teoria dos tipos de Jung no jornal de topo no campo (JOHNSON, 2017).”

“As tendências psicológicas medidas pelo MBTI não são muito diferentes de quatro das características do modelo de cinco fatores (FFM), amplamente aceito, como McCrae e Costa (1989) demonstraram. O MBTI não faz referência à dimensão do neuroticismo, que os críticos às vezes citam como uma falha do MBTI para avaliar traços “ruins”. No entanto, pesquisas adicionais feitas por Harvey, Murry e Markham (1995) indicaram que itens normalmente não corrigidos no MBTI podem ser pontuados para produzir uma medida de neuroticismo, se desejarmos. Dado que há uma enorme quantidade de pesquisas indicando o impacto significativo dos cinco principais fatores de personalidade sobre os resultados de vida e as escalas do MBTI são semelhantes aos fatores da FFM, segue-se que as pontuações no MBTI podem prever resultados significativos para a vida de um respondente (JOHNSON, 2017).”

Rifkin et al (2022) comenta que “o teste de Myers-Briggs tem uma qualidade temática intrínseca que os outros testes não tinham. A maioria dos testes existentes concluiu que cada categoria de personalidade tinha um ponto positivo e outro negativo: um extrovertido era bom, um introvertido era ruim, por exemplo. Mas Myers sentiu que cada tipo de personalidade tinha pontos fortes e fracos. Em vez de construir um teste que favorecesse um ao outro, o MBTI era livre de julgamentos. Ela e sua mãe descreveram seus tipos de personalidade em termos de pontos fortes e “dons” e como eles poderiam esclarecer se uma pessoa era a “adequada” certa para um emprego, uma carreira ou até mesmo um assunto social. Parecia simultaneamente analítico e solidário, dando às pessoas uma linguagem para descrever seu melhor eu.”

“O indicador de tipos psicológicos Myers-Briggs (MBTI) é uma ferramenta que fornece informações significativas para criação de grupos heterogêneos já que faz o mapeamento da singularidade de cada indivíduos, determina pontos forte e fracos, e permite a compreensão do modo de agir e pensar dos pares, aumentando sua cooperação, autoconfiança e produtividade (ROZZA, 2012, p.1).”

Simkus (2022) listou alguns benefícios sobre o uso da ferramenta:

- “As empresas podem aprender como apoiar melhor os funcionários, avaliar as habilidades de gerenciamento e facilitar o trabalho em equipe;

- Os professores podem avaliar o estilo de aprendizagem dos alunos;
- Adolescentes e jovens adultos podem entender melhor seus estilos de aprendizagem, comunicação e interação social;
- Os adolescentes podem determinar em qual campo ocupacional eles podem ser mais adequados;
- Indivíduos podem obter informações sobre seu comportamento;
- Os parceiros podem entender melhor a si mesmos e seus cônjuges, permitindo um trabalho em equipe mais coeso e com maior produtividade.”

Portanto, ela terá grande relevância para a continuidade do desenvolvimento desta monografia, pois será o principal instrumento de apoio teórico e prático. Além de apresentar uma nova visão sobre testes de personalidades, suas finalidades e divisão de funções dentro de dinâmicas de grupo.

2.3 Print Design

Em termos de dimensão, o design de impressão é bidimensional com um forte foco no layout. É claro que os leitores podem virar as páginas, mas é rara a interação substancial entre os diferentes layouts. “Normalmente, cada display é uma unidade de design criada para uma tela de tamanho fixo - geralmente uma tela grande ao projetar um jornal ou pôster. A navegação é principalmente sobre virar as páginas: uma interface de usuário ultra-simples, que é uma grande vantagem da mídia impressa. Como a virada de página é um recurso tão limitado, muitas vezes nem é considerada um elemento de design (NIELSEN, 1999).”

Se comparado com o tempo de resposta de outro recurso visual, com o web design, “a impressão é muito superior em termos de velocidade, tipo e qualidade de imagem e tamanho do espaço de visualização (NIELSEN, 1999).” Nielsen ressaltou também que é muito importante a abordagem e o ensino sobre os métodos tecnológicos do print design, além das disciplinas específicas, para os alunos que entrarem no campo do design gráfico, pois isso os torna profissionais mais bem preparados e competentes.

Ervin, Olusegun e Daniel (1996, apud Al-Raidideh, 2013) defendem que “as universidades devem providenciar ensino de qualidade e recursos de avaliação para os alunos de design gráfico, como forma de apoio a suas implementações.”

Segundo o guia "A Guide to Design Printing" de Kwik Kopy, alguns fatores decisivos se tratando de print design como tamanho, formato, fotografia, tipografia, imagens, cores e outros elementos gráficos são indispensáveis para se obter um trabalho completo baseado nos princípios do print design, pois todos precisam estar de acordo e em harmonia para que se alcance um bom resultado. Também não se pode esquecer da aplicação de um check-list ao final das etapas de execução para assegurar que tudo está de acordo com as normas e ensinamentos do design de impressão.

Como o projeto final desta monografia se trata de um guia de teste, o print design faz parte da sua concepção e briefing. Pois se tratando de um guia impresso, a impressão e interação com o usuário são as principais formas de avaliação e pertinência do mesmo.

2.3.1 Princípios da Usabilidade Visual

Na obra “Visual Usability” SCHLATTER *et al.* (2013) afirmam que alguns processos são tidos como essenciais e indispensáveis para que a usabilidade visual seja empregada da melhor maneira possível. As autoras destacam os tópicos (e suas ramificações) de consistência, hierarquia e personalidade como chave para que uma experiência de usabilidade visual seja eficaz e utilitária

“Estabelecer consistência significa definir e manter expectativas usando elementos com os quais as pessoas estão familiarizadas. As expectativas são definidas por o que as pessoas veem na tela, bem como o que viram no passado. Por exemplo, alguém preenchendo informações de pagamento em um caixa tela pode interpretar o fluxo do formulário com base nos campos e organização que veem, bem como o que viram na tela de login eles acabaram de sair. O que eles esperam é afetado pelo que eles viram em outras telas de login e informações de pagamento. É provável que eles pareçam para o botão "Enviar" no mesmo lugar que eles viram em outros telas dentro do aplicativo, ou eles podem olhar onde eles viram em formas de pagamento em outro lugar. (SCHLATTER et al, 2013).”

Consistência em layout:

“Em qualquer aplicação, teremos páginas ou telas que mostram tipos semelhantes de informações e incluirão unidades de funcionalidade (ferramentas, blocos de conteúdo, etc.) que podem executar tarefas semelhantes, não importa onde eles aparecem. Estas duas regras gerais irão ajudá-lo a criar seu layout:

1. As telas que mostram os mesmos tipos de informações devem ter todos os elementos posicionados (ou seja, dispostos) da mesma maneira todas as vezes

.2. Diferentes elementos que se relacionam entre si devem manter sua relação espacial, não importa onde apareçam. A melhor maneira de garantir que isso aconteça é desenvolvendo modelos para suas diferentes ferramentas e tipos de tela (SCHLATTER et al, 2013).”

Consistência no uso da tipografia:

“As fontes escolhidas e a maneira como são aplicadas são partes vitais da criação de uma forte hierarquia de informações. Aplicando um conjunto padrão de especificações de tipo para seus cabeçalhos e conteúdo ajuda as pessoas a rapidamente discernir o que é importante. A aplicação de forma inconsistente cria uma confusão, onde as pessoas precisam escanear uma página ou tela inteira (ou pior, várias telas) para encontrar o que procuram (SCHLATTER et al, 2013).”

Consistência na cor:

“Ao desenvolver um produto gráfico, uma paleta com cores primárias, secundárias e de destaque será necessária. A paleta de cores é outra ferramenta para ajudar as pessoas a “ler” a interface. A cor ajuda a identificar as relações, levando o cérebro a agrupar elementos da mesma cor. Isto também ajuda na percepção sobre o que é mais importante, chamando a atenção para a elementos chave se eles forem coloridos em um tom quente e saturado, e ajudando os outros a ficarem em segundo plano (SCHLATTER et al, 2013).”

Consistência na imagem:

“As imagens abrangem qualquer coisa que não seja um elemento tipográfico ou um controle de interface: gráficos, logotipos, vídeo, fotografia, ícones, plano de fundo, etc. Aderir a um estilo unificado para as imagens, bem como entender onde e quando usar imagens em primeiro lugar, é uma parte crucial da consistência. As imagens são um forte transportador de personalidade. Por causa disso, é tentador para designers visuais quererem começar do zero quando definem o acervo de imagens. Embora seja apropriado para a maioria dos tipos de imagem, não se aplica a ícones (SCHLATTER et al, 2013).”

Consistência em ícones:

“Eles são como letras do alfabeto e são utilizados com a percepção de que o receptor identifica seu significado. No entanto, durante o processo de criação de um ícone, não se pode contar o entendimento mútuo das pessoas sobre o ícone. Então talvez ele necessite ser acompanhado de palavras ou algo que facilite sua compreensão. Porém, se um design de ícone é muito simples, por exemplo, um ponto de interrogação para ajuda, ou teste, mostra que é facilmente interpretado, talvez um texto adicional não seja necessário (SCHLATTER et al, 2013).”

Consistência em logotipos:

“Ao contrário dos ícones, os logotipos são únicos, mas vários aspectos de consistência ainda se aplicam:

- Projeto: O logotipo deve sempre ter a mesma aparência em toda aplicação, a menos que os padrões da marca permitam alterá-lo;
- Posição: O logotipo pode aparecer em uma posição ou tamanho diferente na tela principal de um aplicativo, mas deve ser mostrado em um tamanho e localização consistentes em todas as outras telas;
- Consistência externa: Se a consistência externa for mantida com aplicativos relacionados, o logotipo deve ser tratado da mesma forma em todas as aplicações (SCHLATTER et al, 2013).”

Consistência em gráficos:

“Os gráficos devem ser representados de forma consistente dentro do produto. Se alguns gráficos são mais importantes que outros, eles podem ser considerados gráficos “em destaque” e uma ou duas características podem ser tratadas diferente, como tamanho e cor. Caso contrário, os gráficos devem ser consistente das seguintes maneiras:

- Colocação consistente de elementos: Elementos do gráfico, cabeçalho de texto, texto de rótulos, chave e o próprio gráfico devem ser colocados com proximidade entre eles em cada instância;
- Tratamento consistente para todo o texto usado: Todas as cabeças do gráfico, assim como os rótulos e o texto devem ser os mesmos;
- Cores consistentes e aplicadas de forma consistente: Todas as cores do gráfico devem se completar e serem harmônicas entre si. Apenas o gráfico em destaque pode ser destacado ao com o uso de cores distintas (SCHLATTER et al, 2013).”

Consistência nos tratamentos:

“A regra geral para consistência nos tratamentos é semelhante à de outros elementos de imagem: tratar todos os elementos semelhantes da mesma forma. Se um elemento é mais importante que outros, ele pode ser tratado de forma diferente para se destacar, mas dentro dos limites. Não mais do que duas

características (por exemplo, tamanho e cor) devem ser alteradas (SCHLATTER et al, 2013).”

Consistência nos controles e possibilidades:

“É preciso abordar outro aspecto importante da consistência: garantir controles e seus recursos podem ser descobertos e apreendidos. Fornecendo design visual consistente para controles onde quer que apareçam em seu aplicativo garante que as pessoas os reconheçam e saibam que o que eles aprenderam sobre como usá-los em uma tela pode ser aplicado para outras telas (SCHLATTER et al, 2013).”

Hierarquia:

“Hierarquia visual é a percepção e interpretação da importância dos objetos. No design do aplicativo, esses objetos são elementos apresentados em uma tela. Depois da consistência, a hierarquia visual é o maior fator que vemos na criação de interfaces de aplicativos eficazes. A percepção da hierarquia é afetada pela posição, tamanho, cor, interface tipo de controle (por exemplo, um botão versus um link) e tratamento de elementos. Também é afetado pela maneira como elementos individuais e grupos de elementos se relacionam entre si. Independentemente da interface elementos são deliberadamente “projetados”, suas características e justaposições comunicam informações sobre sua prioridade. (SCHLATTER et al, 2013).”

“De modo geral, é a hierarquia visual que determina quais elementos receberão atenção do usuário, atraindo seus olhos diretamente para o foco desejado no momento correto. Outro fator relevante é a experiência do usuário. Na construção de um layout responsivo, deve sempre ser levada em conta uma visita agradável e intuitiva, fazendo com que o usuário realmente goste de fazer o que é pedido (CALAIS, 2021). Na prática, o cuidado com o design e o estudo da hierarquia visual tem três funções básicas que devem ser levadas em conta:

- **Orientação:** Construir um layout pensando em conduzir o usuário de ação em ação, sem que ele se sinta pressionado ou forçado a navegar;
- **Comunicação:** Criar links na mente do usuário com o intuito de diminuir a carga cognitiva que ele recebe, diminuindo o seu esforço para achar informações e o caminho que deve trilhar;
- **Impacto emocional:** Sua aplicação deve conter elementos que envolvam o usuário de forma que ele se conecte com o

conteúdo e as ações, tornando sua experiência enriquecedora e mais leve.” (CALAIS, 2021)

“A cor contribui bastante para a hierarquia como um todo. As cores possuem sua própria hierarquia, isso quer dizer que um preto ou um azul escuro chamam menos atenção se comparados com tons claros, tal como amarelo e tons pastéis. Cada cor tem um peso diferente na interface e é o seu bom uso que irá garantir a hierarquia ideal. Ao trabalhar em uma interface com tamanhos, temos a necessidade de ter um cuidado para não exagerar ou achar que o fato de um elemento estar grande é o suficiente para uma boa hierarquia. É necessário haver harmonia na composição para que os elementos não sejam desproporcionais (CALAIS,, 2021)”.

Hierarquia tipográfica:

“Uma hierarquia tipográfica é um sistema que usa a tipografia, o tamanho, a fonte e o layout de diferentes partes do texto - para criar uma divisão hierárquica que pode mostrar aos usuários onde procurar tipos específicos de informação. É um sistema de organização para estabelecer a ordem em um conjunto de dados. Ao criar diferentes tamanhos, formas e blocos de texto, os desenvolvedores podem direcionar os olhos do usuário para as informações de que o público mais precisa ou categorizar essas informações visualmente para o público (EMMALEE, ano desconhecido).”

Personalidade:

“Assim como as pessoas reagem a outras pessoas, as pessoas reagem aos aplicativos. Primeiro as impressões acontecem automática, consciente e inconscientemente. Outras impressões são o resultado de interações ao longo do tempo. Personalidade refere-se a impressões formadas com base na aparência e no comportamento, uma conceito que se aplica tanto a aplicativos quanto a pessoas. Aparência, comportamento e satisfação entram em jogo em como as pessoas julgam um aplicativo. Embora cada interação afete como as pessoas interpretam e avaliam um aplicativo, este capítulo se concentra nos aspectos visuais da personalidade de um aplicativo. Quais pessoas ver transmitido através de layout, cor, tipo, imagens e controles e recursos afeta não apenas sua primeira impressão, mas também como eles usam e consideram um aplicativo.” (SCHLATTER et al, 2013).”

2.3.2 Fundamentos Editoriais

Na obra intitulada “Guia prático de design editorial” (HALUCH,2018), são discorridos os pontos fundamentais para a obtenção de um trabalho editorial completo, como:

Paginação:

“O ordenamento numérico das páginas de uma obra escrita tem o objetivo de facilitar a localização dos assuntos nela contidos. Instruções sobre a paginação: As páginas pré-textuais são contadas, mas não são numeradas. (Portal EMBRAPA, 1998).”

Formato:

“O formato nada mais é que as dimensões da publicação e tem dois efeitos importantes: na experiência de leitura e no custo de produção. Falando na experiência, uma publicação muito pequena pode ser interessante pela portabilidade, por exemplo um formato pequeno cabe facilmente na bolsa ou até no bolso, por isso pode estar sempre junto do leitor, porém, pelo espaço reduzido pode ser sacrificada a liberdade de diagramação. Já um formato maior possibilita o uso de grades mais complexas, de maior liberdade de diagramação, do uso extensivo de imagens e ilustrações, mas pode ser mais difícil de usar, um grande atlas, por exemplo, pode não ser o preferido para ler na cama antes de dormir. (DENARDI, 2019).”

Grid/Grelha:

“Os grids consistem em um elemento técnico que é constituído por linhas verticais e horizontais ou quadrados e retângulos. Eles são utilizados para proporcionar uma estrutura de construção de peças de design para web ou impressão. O grid tem como principal objetivo auxiliar na ordenação, distribuição, alinhamento e dimensão de imagens, textos, formas e outros elementos. Em resumo, ele organiza todas as informações dentro da estrutura de uma peça de comunicação visual, ajudando o designer a manter a harmonia visual do layout. Além disso, dessa forma é possível manter um padrão para todas as páginas de uma revista, jornal ou livro. (LEOCÁDIO,2019).”

Imagens:

“Entrando no campo de uso de imagens, atualmente se encontram imagens que podem custar dinheiro para que possam ser utilizadas e algumas até gratuitas. É preciso observar as condições de uso da imagem, sendo necessário o crédito do

fotógrafo e do banco de imagem. Se a imagem não for royalty free, podem ocorrer restrições ao número de exemplares do livro, por exemplo. Arquivar todas as imagens adquiridas para montar um banco pessoal é bastante sugerido, assim como fazer o download no maior formato permitido para melhor qualidade. Caso a opção seja por imagens gratuitas, é preferível usá-las de base de ilustrações ou montagens fotográficas, pois, sendo gratuitas, talvez outras pessoas as escolham também para trabalhos totalmente diferentes, o que pode gerar contratempos. Para fins de organização, guardar as imagens desejadas em uma pasta específica para posteriormente serem utilizadas. (DENARDI, 2019)”

Tipos:

A tipografia tem efeito em duas situações importantes no projeto gráfico editorial, na experiência de leitura e na identidade da publicação. Cada tipografia escolhida deseja passar algo para quem for lê-las, então é importante escolher com sabedoria.. “(DENARDI, 2019)”

Cores:

“A cor pode fazer parte da identidade da publicação, auxiliar na sua organização visual e obviamente ser um importante para tornar as páginas atraentes para os leitores. O uso de uma ou poucas cores em um projeto gráfico pode contribuir positivamente para a identidade da publicação. É o exemplo da cor azul no Diário Catarinense, que é aplicada em praticamente todas as páginas, incluindo-se a capa e fazendo com que todos os conteúdos de alguma forma façam referência ao veículo. (DENARDI, 2019).”

Papel:

“Um dos primeiros efeitos da escolha do papel está no custo de produção. Um jornal diário é feito em papel jornal porque ele tem um dos menores custos de produção, e como um jornal é algo efêmero isso faz todo sentido. O papel para uma revista tem outro apelo, as informações e especialmente as imagens precisam de cuidado e isso requer um papel com uma gramatura maior e uma absorção de tinta diferente do jornal. Já em um livro o foco geralmente está na leitura, então o papel pólen pode ser a

escolha mais adequada. Em cada uma das escolhas acima está uma experiência de leitura diferente e também um custo diferente. (DENARDI, 2019).”

Acabamento:

Junto com o papel, o acabamento dá características visuais e físicas à publicação e é muito importante para a experiência de leitura, a durabilidade e a estética do produto editorial. O acabamento é um conjunto de processos gráficos que são aplicados na publicação depois do processo de impressão. As opções de acabamento são muito variadas e envolvem principalmente processos de laminação, corte, aplicação de vernizes, hot stamping e encadernação. A dica é entrar em contato com as indústrias gráficas que poderão reproduzir o material e discutir com um profissional as opções disponíveis, seus custos e sua viabilidade. (DENARDI, 2019).”

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa aplicada, quanto a sua natureza. Quanto ao objetivo trata-se de uma pesquisa exploratória que se inicia com o levantamento bibliográfico sobre os eixos temáticos para compreensão do fenômeno, passando por coleta e análise de dados para aprimoramento de ideias. Quanto à abordagem do problema trata-se de uma pesquisa qualitativa com base no *Design Science (DS/DSR)*, voltada para a ciência do artificial, ou ciência do produto, buscando compreender um fenômeno com o objetivo de encontrar e executar soluções para os problemas existentes, cujo resultado desse processo seja a concepção de uma nova oferta de valor para a sociedade. Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de caso, cujo evento focal é o uso de uma ferramenta de avaliação da personalidade através de um material gráfico impresso que ajudará nas dinâmicas em sala de aula e fará uso dos procedimentos proposto por Johansson et al. (2011) e Haluch (2018).

3.2 Etapas e Procedimentos Adotados

Johansson et al. (2011) apresentam as quatro fases que envolvem a produção de um material impresso. Sendo estas:

3.2.1 Fase de Concepção

Envolve duas etapas: trabalho estratégico e trabalho criativo.

Trabalho estratégico:

“Deve-se propor algo que ajude a definir com mais clareza o produto que você deseja criar. Qual é o objetivo deste projeto? Para quem isso será feito? Como será o produto previsto? Para que este produto será utilizado? Nesta fase também é preciso determinar se um produto impresso é realmente necessário. (JOHANSSON et al, 2011).”

Trabalho criativo:

“A etapa de criatividade é voltada para desenvolver o design, determinar a mensagem do trabalho e a melhor forma de se comunicar com o público para quem a mensagem é direcionada. Mais perguntas colocam o projeto em foco: Que tipo de produto impresso deve ser criado? O que este produto deve dizer? Com o quê esse produto deve se parecer? (JOHANSSON et al, 2011).”

Imagens e texto:

“Nesta etapa são produzidas as imagens. Elas são digitalizadas, fotografadas digitalmente ou obtidas de bancos de imagens ou CDs. São verificadas, ajustadas e retocadas e geralmente são trabalhadas no Adobe Photoshop. É quando as ilustrações são desenhadas, geralmente no Adobe Illustrator. Além disso, textos são escritos, editados e verificados em um programa de processamento de texto, sendo, normalmente, o Microsoft Word. (JOHANSSON et al, 2011).”

Layout:

“Imagens, ilustrações e texto são combinados no Quark Xpress ou Adobe InDesign. O texto é inserido, um layout é criado e, com ele, geralmente é criado um arquivo PDF de baixa resolução do layout para revisão. Os documentos de layout ou arquivos PDF são impressos para revisão. O cliente cria provas de layout, geralmente em cores, em uma impressora a laser para verificar se o layout, a composição e o design, a costura da amostra etc. estão corretos. No entanto, a qualidade da cor e da imagem não pode ser verificada nesta fase. (JOHANSSON et al, 2011).”

3.2.2 Fase de Produção Industrial**Pré-impressão:**

“A partir do layout são criados originais impressos (arquivos PDF de alta resolução). Os arquivos são revisados com a ajuda do Adobe Acrobat ou Enfocus PitStop . Em seguida, as páginas são colocadas da forma como elas serão impressas na folha de papel em um programa como *Preps* ou *INposition*, ou seja, imposição. Feita a imposição, pode-se fazer a chapa na impressão offset. (JOHANSSON et al, 2011).”

“A verificação prévia do arquivo PDF é feita pela impressora. A qualidade técnica do arquivo PDF é verificada para itens como fontes, resolução de imagem, saturação de cor e cores de impressão. O cliente faz um teste de cor e imagem em uma impressora a laser de alta resolução ou impressora de sublimação de tinta. Após o teste, é checado se tudo está no lugar desejado antes de ir para a impressão. A prova de imposição é feita pela impressora: é uma grande impressão a laser na qual ela verifica

se todas as páginas estão dispostas corretamente. (JOHANSSON et al, 2011).”

Impressão:

A impressão ocorre com a ajuda de uma impressora ou prensa móvel. Prensas móveis necessitam de fôrmas de impressão, enquanto uma impressora consegue imprimir diretamente a partir de informação digital. Impressoras e técnicas de impressão diferentes requerem diferentes papéis, o que significa que o papel adequado deve ser escolhido para que se encaixe na técnica de produção escolhida. (JOHANSSON et al, 2011).”

Acabamento e encadernação:

“Aqui é quando o produto impresso é finalizado por tratamento da superfície e das folhas impressas, dobrando-as e recortando-as, e, finalmente, ligando-as. Ele então será embalado, carimbado, endereçado e, posteriormente, preparado para a produção (JOHANSSON et al, 2011).”.

Esse projeto seguiu as seguintes etapas para o desenvolvimento do guia e das cartas de personalidades, com base na proposta de Haluch (2018), Johansson et al. (2011), acrescido da etapa de experimentação através da medição de satisfação dos interessados (professores e alunos) com um grupo de universitários da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Quadro 2 - Procedimentos adotados nesta pesquisa.

Concepção	Tomada de decisões: quais conteúdos serão abordados no projeto e como serão abordados. E produzir os originais (estrutura informacional) das cartas e do guia: preparar toda a informação textual e imagética que fará parte do projeto.
Briefing	Pesquisa de influências e Definição: conceito das cartas e guia, o formato, quantidade de cores, o número de páginas, acabamentos e tipo de papel a ser utilizado.
Projeto Gráfico	Desenvolver: [1] o formato; [2] o grid (margens, colunas e calhas); [3] a paginação (definição do wireframe com a disposição de títulos, área das imagens, marcadores e área de texto parágrafos; [4] o guia de estilo (definir tipografias e suas hierarquias, paleta de cores e os padrões de aplicação).
Impressão	Aprovar a pré-impressão e imprimir os protótipos.
Teste com usuários	Aplicação de uma avaliação com um grupo de universitários.

Fonte: adaptado de Haluch (2018) e Johansson et al. (2011).

4 RESULTADOS

4.1 Concepção

Os conteúdos abordados no projeto são todas as informações de texto e imagens necessárias para que se alcance o resultado esperado. O guia é composto de introdução, sumário, apresentação da tipologia e funções cognitivas, MBTI em dinâmicas de grupo, aplicação do teste, apresentação das personalidades, vantagens do uso da tipologia e agradecimentos.

A seguir, constam os tópicos do guia que foram inspirados e elaborados a partir dos conhecimentos de Boe, M. (2020), Tardelli et al (2019) e (2020), Simkus (2022), Jung (1971), Isabel Briggs Myers e Katherine Cook Briggs (1980), Priebe (2015) e Rozza (2012).

- Introdução a tipologia de Myers-Briggs e um pouco da sua criação e background:

- Introdução às funções cognitivas

- Dinâmicas em grupo e proposta de uso da tipologia:

- QR Code que dará acesso ao teste de personalidade e explicação de como olhar o resultado:

- Benefícios da tipologia Myers-Briggs:

- Agradecimentos

Algumas informações foram alteradas no projeto final, mas este foi o documento que continha toda a informação necessária para compor o guia.

4.1.2 Imagens

No guia, em cada página da área de personalidades, há uma seção de celebridades, fictícias ou não (retiradas do PDB Personality), que contemplam as características de cada tipo (figuras 2 a 17). Esta parte do guia foi criada para gerar aproximação entre a ferramenta e o leitor, que poderá observar a área de imagens com personalidades conhecidas que compartilham da mesma personalidade que o mesmo, gerando assim, uma possível identificação.

As imagens das celebridades foram inseridas a um vetor circular com bordas das cores das personalidades designadas (Ex: ISTP - borda marrom, ENFP - borda laranja).

Figura 2: Personalidades célebres- ENFJ



Fonte: Google Imagens¹

Figura 3: Personalidades célebres- ISFP



Fonte: Google Imagens¹

Figura 4: Personalidades célebres- ISTJ



Fonte: Google Imagens¹

Figura 5: Personalidades célebres- ESFJ



Fonte: Google Imagens¹

Figura 6: Personalidades célebres - INTP



Fonte: Google Imagens¹

Figura 7: Personalidades célebres- ESTP



Fonte: Google Imagens¹

Figura 8: Personalidades célebres- ENFP

Fonte: Google Imagens¹

Figura 9: Personalidades célebres- ENTJ

Fonte: Google Imagens¹

Figura 10: Personalidades célebres- INFP



Fonte: Google Imagens¹

Figura 11: Personalidades célebres- ENTP



Fonte: Google Imagens¹

Figura 12: Personalidades célebres- INTJ

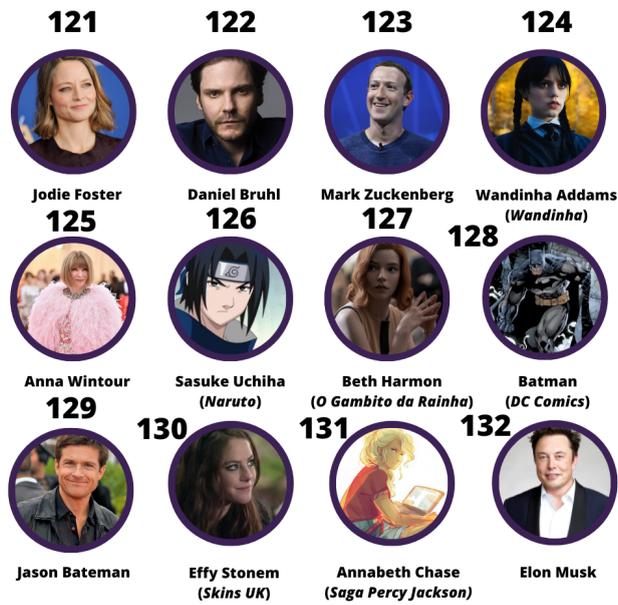
Fonte: Google Imagens¹

Figura 13: Personalidades célebres- INFJ

Fonte: Google Imagens¹

Figura 14: Personalidades célebres- ESTJ

Fonte: Google Imagens¹

Figura 15: Personalidades célebres- ISFJ

Fonte: Google Imagens¹

Figura 16: Personalidades célebres- ESFP



Fonte: Google Imagens¹

Figura 17: Personalidades célebres- ISTP



Fonte: Google Imagens¹

4.1.3 Grid/Grelha

A disposição dos grids/grelhas durante a elaboração do guia no aplicativo Indesign se apresentou de uma forma que continha espaço para o texto e/ou composição imagética. Uma área segura de edição (figura 18) foi estipulada para que não ficasse colado às margens das páginas.

Figura 18: Demonstração da área de segurança no arquivo do guia

Fonte: Elaborado pelo autor

4.2 Briefing

4.2.1 Desenvolvimento das cartas

As influências para o desenvolvimento do conceito das cartas foram inspiradas por *decks* de baralho de diversos estilos, mas principalmente aqueles que continham cores pastéis e figuras coloridas.

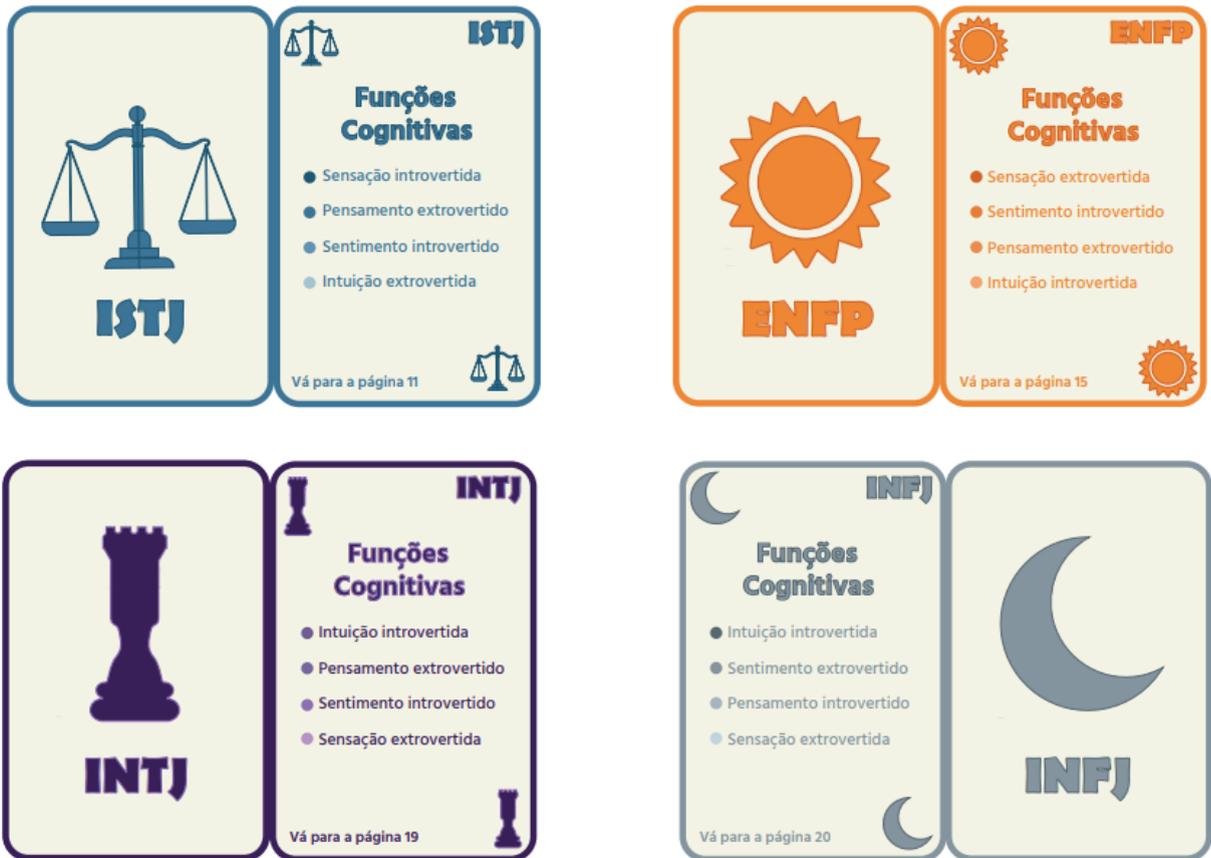
Figura 19: Influências



Fonte: Pinterest

Após analisar os similares, o visual das cartas ficou definido como os que constam nas fotos a seguir:

Figura 20: Visual das cartas



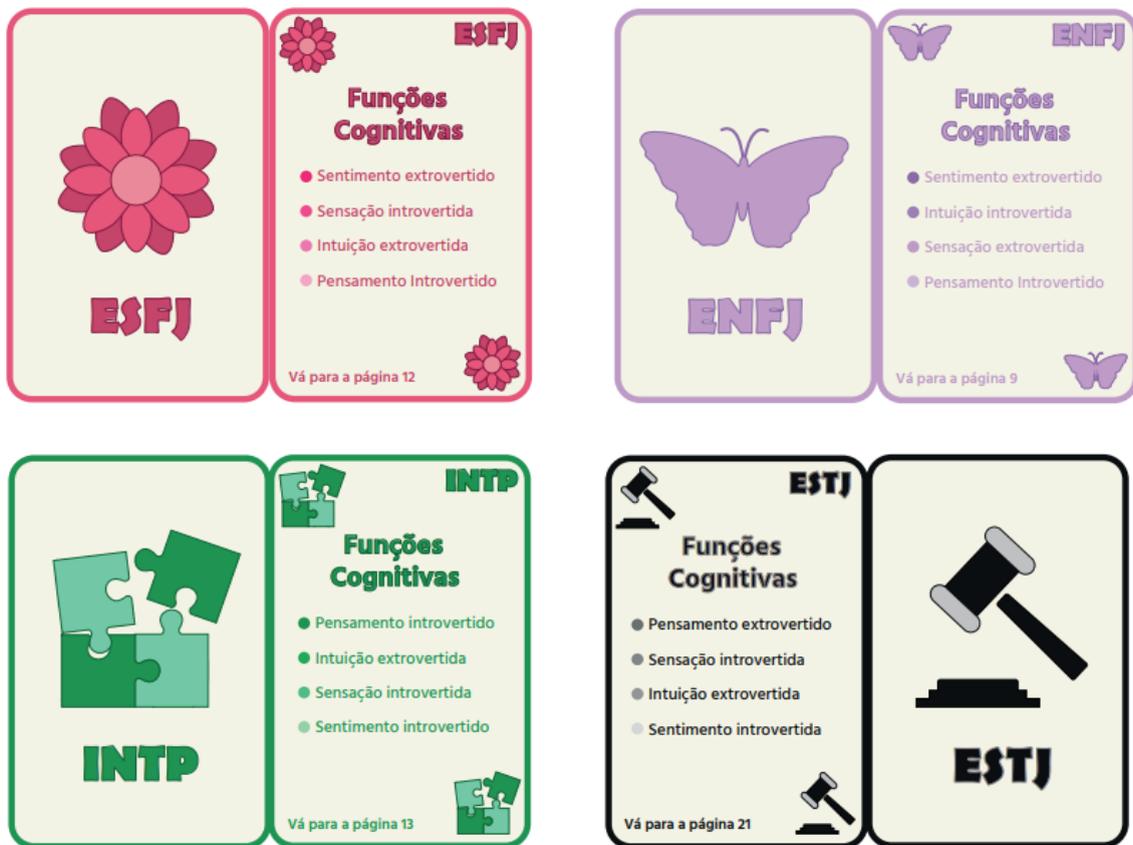
Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 21: Visual das cartas



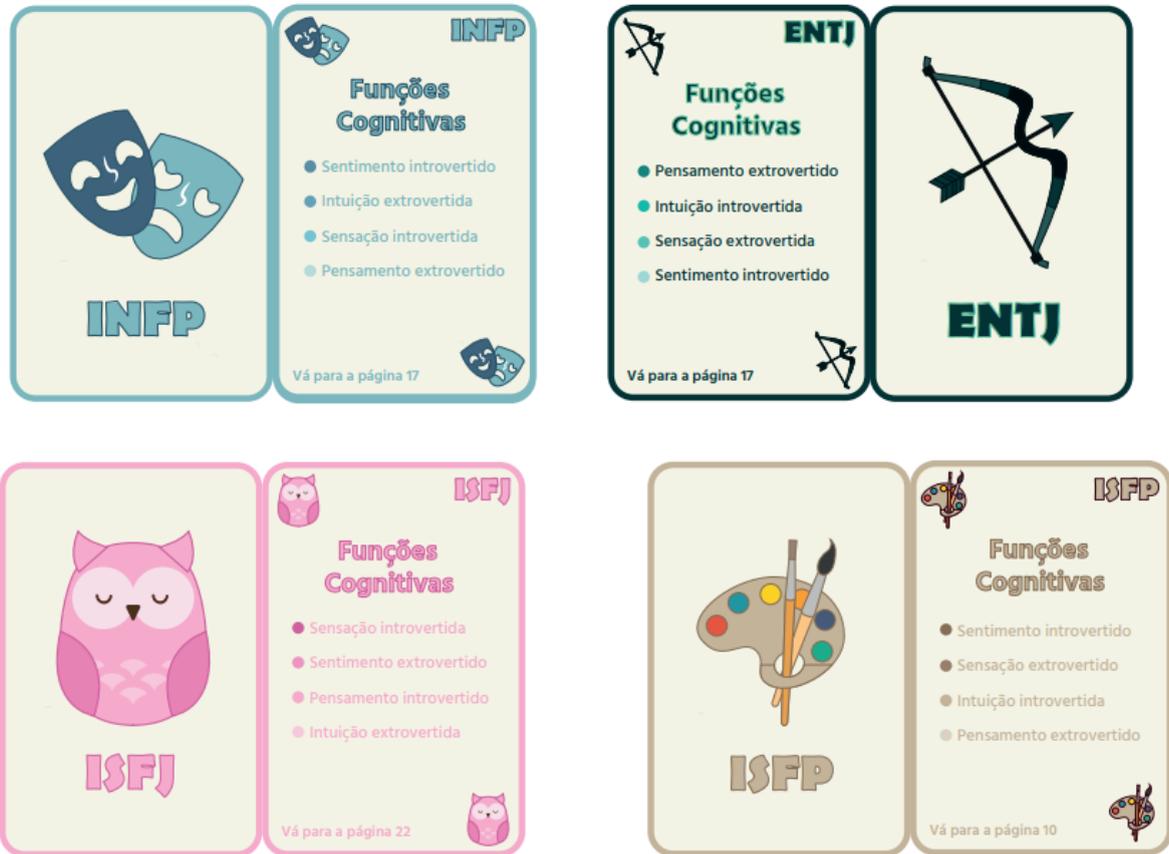
Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 22 : Visual das cartas



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 23: Visual das cartas



Fonte: Elaborado pelo autor

4.2.2 Medidas:

As cartas têm formato retangular com as bordas arredondadas e cada uma possui uma cor predominante combinada com cores semelhantes, representando as funções cognitivas. Também possuem um símbolo representante de cada personalidade. As cartas contam com 8,6 centímetros de altura e 5,6 centímetros de largura.

Figura 24: Medidas das cartas



Fonte:Elaborado pelo autor

Quanto ao guia, o mesmo possui 26 páginas ao todo. As páginas contam com 32,25 centímetros de altura e 24,35 centímetros de largura.

Figura 25: Medidas das páginas do guia

Fonte: Indesign/Paint

4.2.3 Formato

Como na maioria dos projetos editoriais, o formato escolhido para compor as páginas do guia foi o retangular.

4.3 Projeto Gráfico

4.3.1 Cores

Foram utilizadas dezesseis cores principais (as que compunham a identidade de cada personalidade) e sessenta e quatro cores derivadas das cores principais que representam as quatro funções cognitivas de cada tipo. Cores em tons pastéis, em sua maioria, foram escolhidas para compor o visual das cartas por conta do visual agradável e de sua popularidade. Cada cor escolhida foi pensada como a melhor escolha para representar a personalidade designada.

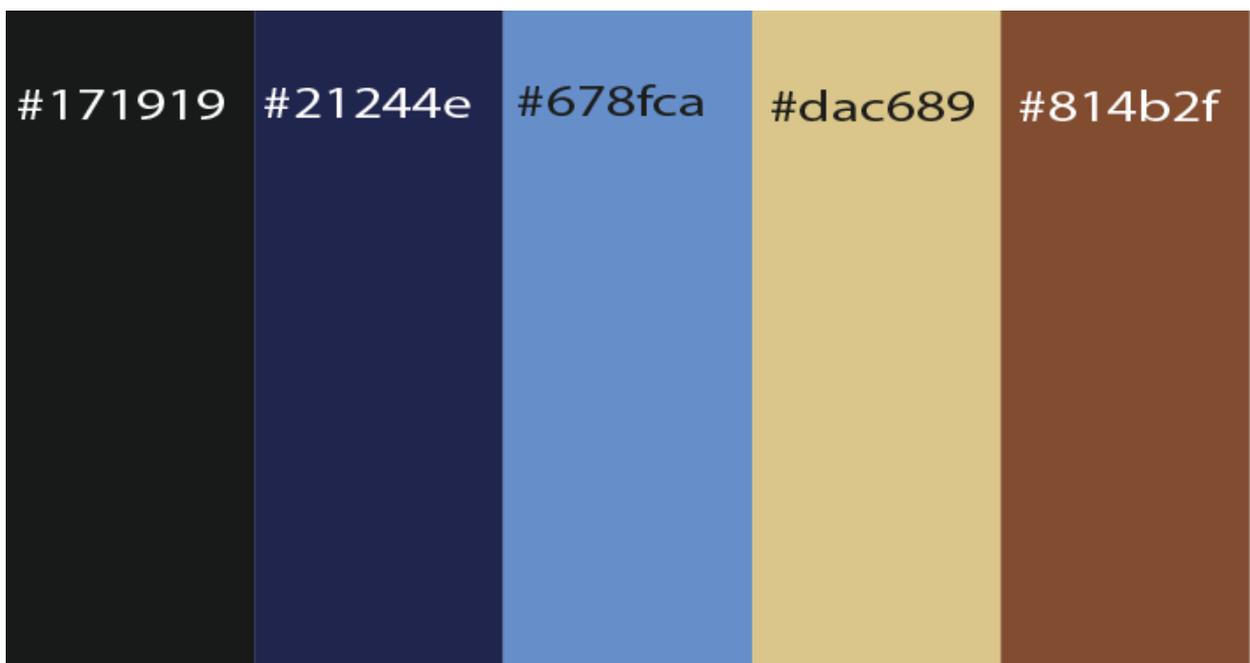
Quanto às cores do texto, elas foram escolhidas por terem boa legibilidade e por serem fáceis de identificar.

Figura 26: Cores indicativas de cada personalidade



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 27: Cores utilizadas para o texto e títulos do guia



Fonte: Elaborado pelo autor

4.3.2 Ícones

Alguns ícones foram utilizados para complementar a identidade visual do trabalho. Os ícones coloridos foram pensados como representativos de cada personalidade pelo autor. (Ex: borboleta representa a personalidade ENFJ por conta da alta sociabilidade das pessoas que possuem esse tipo).

Enquanto os *emojis* foram utilizados da seção “Trabalhando em um grupo com as personalidades” das páginas destinadas às personalidades do guia, para representar o lado bom (*emoji* de cara feliz) e o lado ruim (*emoji* de cara triste) de trabalhar em equipe com cada uma das personalidades.

Figura 28: Ícones utilizados nas cartas e no guia

4.3.3 Tipografia

Foram utilizadas três tipografia neste trabalho:

- Berlin Sans FB Bold para títulos das cartas e das páginas do guia:

Figura 29: Fonte Berlin Sans FB Bold

**Lorem ipsum dolor
 Utinam habemus assueverit et est. E
 Ex eam nusquam commune. Vis eu p
 Lorem ipsum dolor sit amet, te quae
 Utinam habemus assueverit et est. Elit pertinacia mea no.
 Ex eam nusquam commune. Vis eu perpetua interesset. Ut
 Lorem ipsum dolor sit amet, te quaestio dignissim repudia
 sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptat**

Fonte: Dafont

- Hind Siliguri Medium e Bold para o texto e título das cartas:

Figura 30: Fonte Hind Siliguri Medium

Hind Siliguri Medium

Fonte: Dafont

Figura 31: Fonte Hind Siliguri Medium

Hind Siliguri Bold

Fonte: Dafont

- Open Sans Extra Bold: para destacar os nomes das personalidades célebres do guia.

Figura 32: Fonte Open Sans Extrabold

Open Sans Extrabold

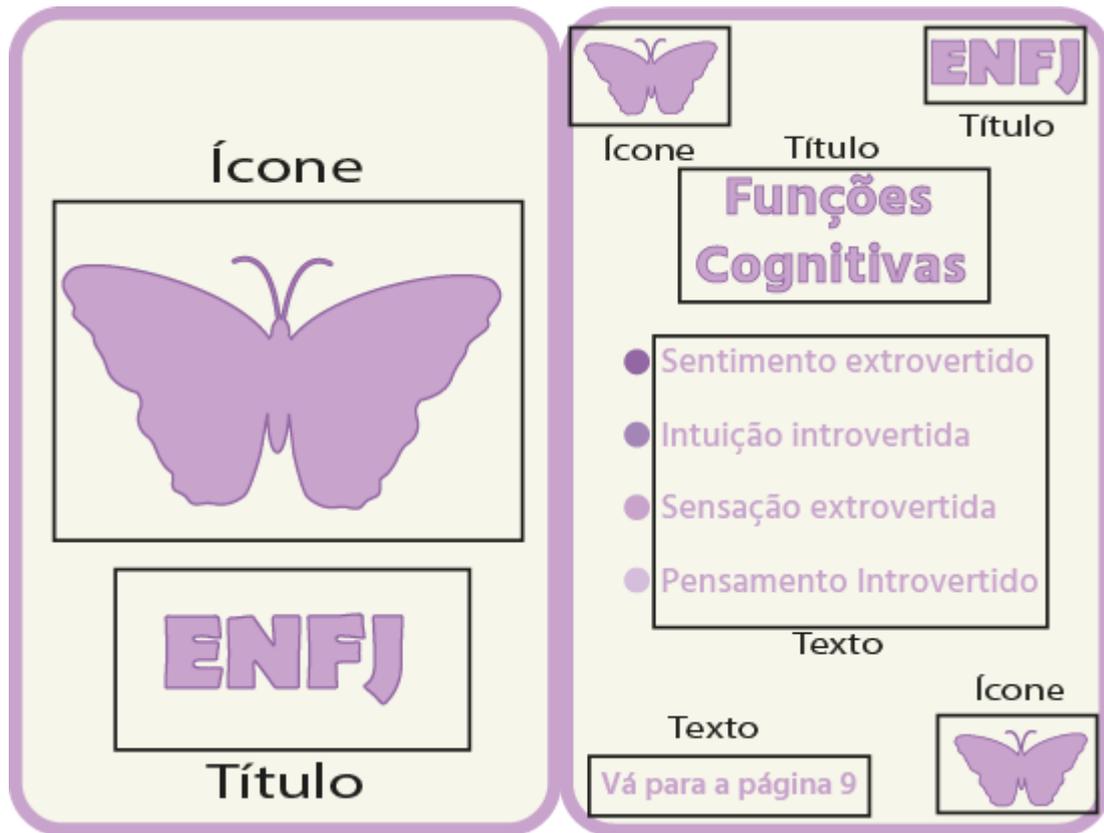
Fonte: Dafont

Conforme Lida e Guimarães (2015) e Pettersson (2002) o ideal para ampliar a legibilidade e a legibilidade é optar por escolhas de tipos simples, não rebuscados para facilitar a leitura e recursos como uso de cores, ênfase e contraste que contribuem para a clareza e simplicidade das informações. As tipografias citadas foram escolhidas para compor o trabalho por atenderem os critérios mencionados.

4.3.4 Disposição de títulos, área das imagens, marcadores e área de texto parágrafos

A estrutura informacional das cartas contém a sigla designada a personalidade, o ícone associado a cada personalidade e uma caixa de texto indicando as funções cognitivas de cada tipo. Também contém texto no canto inferior esquerdo das cartas indicando a página que o usuário deverá seguir. No verso da carta, há o ícone em tamanho maior com a sigla da personalidade embaixo. A leitura das cartas é feita na vertical e em apenas uma configuração. Diferentemente das cartas de baralho, que também são lidas na vertical, mas em dois sentidos.

Figura 33: Disposição dos títulos, textos e ícones das cartas



Fonte: Elaborado pelo autor

No guia, foram feitos dois modelos de página. O primeiro era composto apenas por título e área de texto e não havia uso de imagens ou outros elementos.

Figura 34: Disposição dos títulos e texto nas páginas informativas do guia

Fonte: Elaborado pelo autor

O segundo modelo consiste nas páginas personalizadas de cada personalidade. Nele havia mais informações, títulos e imagens, o que o tornou bem mais detalhado se comparado com o primeiro.

Figura 35: Disposição dos títulos, texto e imagem nas páginas das personalidades do guia

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 36: Capa do guia

Título e sub-título

Tipologia de Myers- Briggs:
um guia visual para auxiliar dinâmicas em grupo

Nome do autor

André Viana Passos

Fonte: Elaborado pelo autor

O guia foi diagramado no aplicativo Indesign e foi concluído no mesmo. As cartas foram desenvolvidas no Illustrator.

4.4 Impressão

A etapa de impressão consiste em duas etapas, sendo elas pré-impressão e impressão dos protótipos. Porém, antes dos arquivos finais serem aprovados, alguns testes foram feitos para garantir que as cores escolhidas, a tipografia, o formato das páginas e a hierarquia das informações estavam corretas e legíveis. A seguir, registros dos testes feitos.

4.4.1 Testes

Figura 37: Teste de impressão



Fonte: Arquivo pessoal

4.4.2 Arquivo final para impressão

Após feitas as correções, os arquivos para impressão foram aprovados e exportados em formato PDF.

Figura 38: Arquivos finalizados para impressão



Fonte: Arquivo pessoal

4.4.3 Impressão e encadernação

Chegando à etapa de impressão, ambos os arquivos foram impressos em papel couchê, mas em diferentes gramaturas: o arquivo impresso das cartas possui 250 de gramatura, enquanto o do guia possui 180. A escolha do papel couchê foi feita por conta de sua textura.

O arquivo impresso do guia de teste foi encadernado com uma espiral de 9 milímetros de espessura, para melhor apresentação da ferramenta.

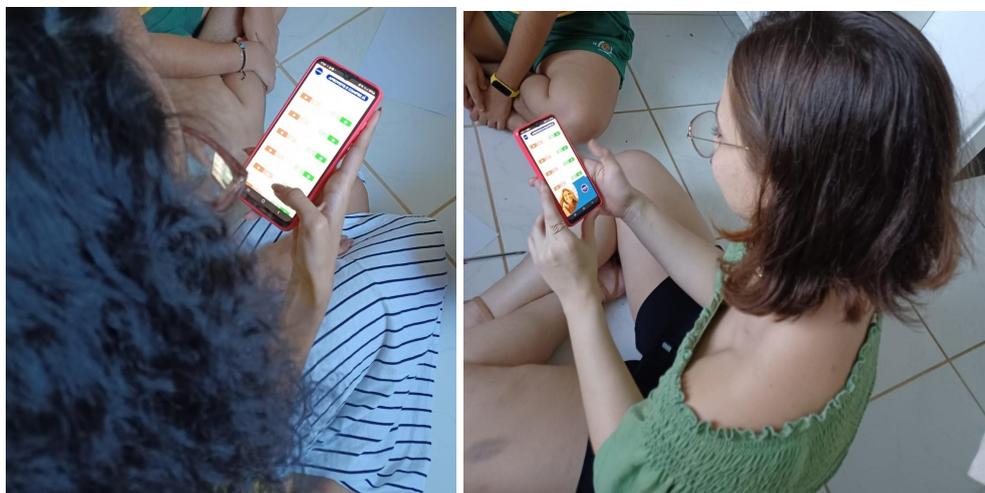
Figura 39: Arquivos impressos

4.5 Teste com usuários

Seguindo a metodologia aplicada com base na proposta de Haluch (2018), Johansson et al. (2011), foram realizados testes com universitários da Universidade Federal do Maranhão para comprovar a usabilidade do guia de teste e das cartas de personalidade.

Primeiramente, os participantes foram direcionados através do guia de teste ao site onde o teste de personalidade de Myers-Briggs está hospedado.

Figura 40 : Participantes realizando o teste de personalidade



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 41: QR code que dá acesso ao teste presente no guia.



Fonte: Qrfy

Figura 41: Exemplo de resultado registrado no guia

click for more analysis

ESTP	41.4
ESFP	44.9
ISTP	50.6
ESTJ	51.3
ENTJ	53.3
ESFJ	53.8
ISFJ	54.2
ISTJ	54.7
ENFJ	55.8
ENTP	57
ISFP	57.1
INTP	57.4
ENFP	60.5
INFP	63.9
INFJ	65
INTJ	65.5

Fonte: Sakinorva

O teste de MBTI Sakinorva foi escolhido, dentre os demais, para ser aplicado no guia por conta de sua alta aceitação entre a comunidade especialista na tipologia.

Após a realização dos testes, cada participante recebeu uma carta que continha as funções cognitivas da personalidade que lhes foram designadas junto ao direcionamento de qual página do guia o usuário deveria acessar para receber mais informações sobre sua personalidade.

Figura 43: Visualização das cartas de personalidade pelos participantes



Fonte: Arquivo pessoal

Após a divisão das equipes, foi pedido para que os grupos discutissem por dez minutos e chegassem a uma conclusão sobre um tema específico (soluções para o problema do tráfico de drogas no Brasil) para a observação de como suas personalidades atuam dentro de um grupo com outras personalidades semelhantes (como foi proposto em Tardelli et al. 2020).

Quadro 3: Disposição dos grupos no primeiro experimento.

Personalidades do Grupo 1	Personalidades do Grupo 2
ENFP	ESTJ

INFP	ISTJ
INFJ	ENTJ
INTP	-

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 44: Deliberação. À esquerda: grupo 1. À direita: grupo 2



Fonte: Arquivo pessoal

Foi possível notar que, durante a fase de deliberação de ideias, o grupo 2 era formado por personalidades que possuíam altos níveis de pensamento extrovertido. Adotaram uma estratégia de praticidade em relação ao tema. Os integrantes expuseram suas ideias de forma direta e precisa, mas houveram alguns conflitos por conta da divergência de opiniões e da contestação das mesmas por parte de um integrante. Apesar disso, conseguiram chegar a uma conclusão que agradou à maioria dos participantes da equipe.

Já na equipe 1, uma abordagem respeitosa e cautelosa foi escolhida. A equipe era composta por três personalidades com altos níveis de intuição extrovertida (INTP, ENFP e INFP), então a geração de ideias veio de forma natural. Por outro lado, o grupo parecia ter muitas ideias, mas não conseguia sintetizá-las para que pudessem chegar a uma conclusão que agradasse a todos. Não houveram contestações de opiniões, cada participante ouviu a opinião do colega

atentamente. Por fim, a conclusão acerca do tema dado foi extensa e fragmentada, pelo excesso de opiniões e pela falta de síntese.

Após o primeiro experimento do teste com usuários, os grupos foram remodelados pelos próprios participantes com a ajuda das informações de cada personalidade presentes no guia de teste. Após a reformulação, as equipes continham personalidades mais diversificadas em comparação às equipes do primeiro experimento. Os novos grupos teriam que executar a mesma tarefa da primeira formação, porém, com um novo tema (soluções para evitar a realização de abortos clandestinos no Brasil).

Quadro 4: Disposição dos grupos no segundo experimento.

Personalidades do Grupo 1 reformulado	Personalidades do Grupo 2 reformulado
ENFP	ENTJ
INFJ	INFP
ESTJ	INTP
ISTJ	-

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 45: Deliberação. À esquerda: grupo 1 reformulado. À direita, grupo 2 reformulado



Fonte: Arquivo pessoal

Os resultados do segundo experimento foram consideravelmente diferentes dos resultados alcançados no experimento. O grupo 1 naturalmente estabeleceu uma função para cada membro: o participante ENFP era responsável pela geração de ideias, o INFJ ouvia todos atentamente e fazia anotações enquanto os integrantes de personalidade ESTJ e ISTJ sintetizam as ideias e buscavam por inconsistências nas ideias geradas. Por fim, o grupo chegou a uma conclusão que agradou a todos os integrantes da equipe. Não houveram conflitos significativos, apenas algumas pequenas discussões de ideias.

No grupo 2, as participantes INTP e INFP pareciam ter linhas de raciocínio semelhantes e anotaram seus pontos de vista para que pudessem debater. O integrante ENTJ ouviu e comparou as opiniões e gerou um debate pois acreditava que algumas ideias geradas não se aplicavam a longo prazo, o que fez com que a equipe pensasse em uma solução que contemplasse a todos. Por fim, os integrantes conseguiram chegar a uma resposta que contemplava as opiniões dos integrantes, no geral, de forma bem estruturada.

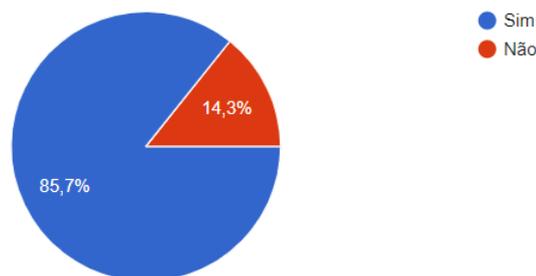
4.5.1 Formulário

Um formulário de satisfação foi enviado aos estudantes participantes acerca da aplicação do guia, das cartas e de testes de personalidade no geral.

Figura 46: Perguntas e porcentagem de respostas do questionário

Você já conhecia algum teste de personalidade?

7 respostas

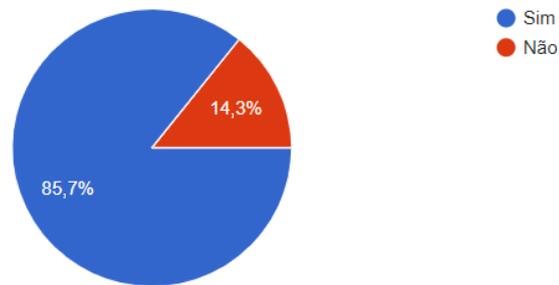


Fonte: Google Forms

Figura 47: Perguntas e porcentagem de respostas do questionário

Você já havia feito uso de algum teste de personalidade?

7 respostas

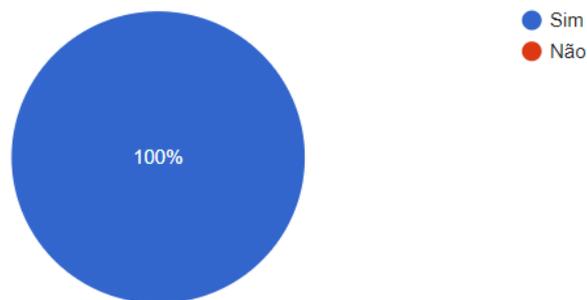


Fonte: Google Forms

Figura 48: Perguntas e porcentagem de respostas do questionário

Você compreendeu o guia de uso do teste?

7 respostas

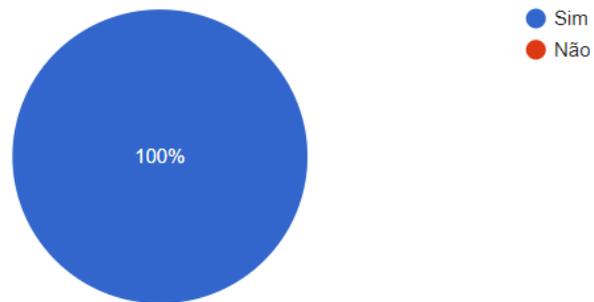


Fonte: Google Forms

Figura 49: Perguntas e porcentagem de respostas do questionário

Você compreendeu as cartas de personalidade do teste?

7 respostas

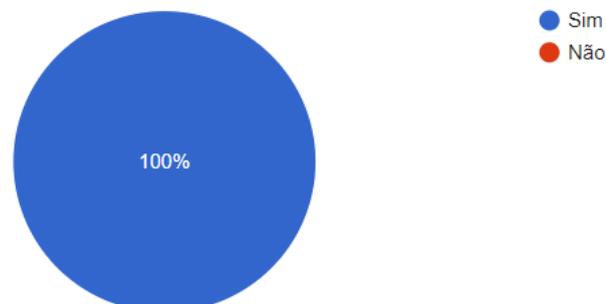


Fonte: Google Forms

Figura 50: Perguntas e porcentagem de respostas do questionário

Você concorda com o resultado obtido sobre a sua personalidade?

7 respostas

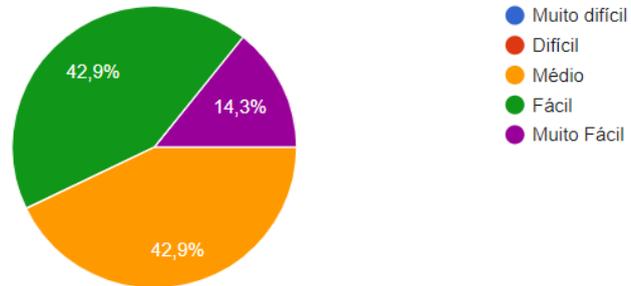


Fonte: Google Forms

Figura 51: Perguntas e porcentagem de respostas do questionário

O que você achou da aplicação do teste para dinâmica de grupo?

7 respostas

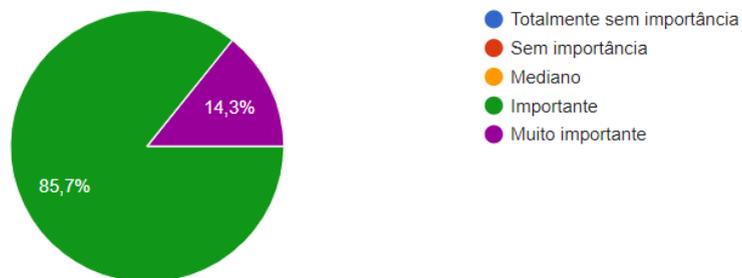


Fonte: Google Forms

Figura 52: Perguntas e porcentagem de respostas do questionário

Você acha que um teste de personalidade é importante para dinâmicas de grupo?

7 respostas

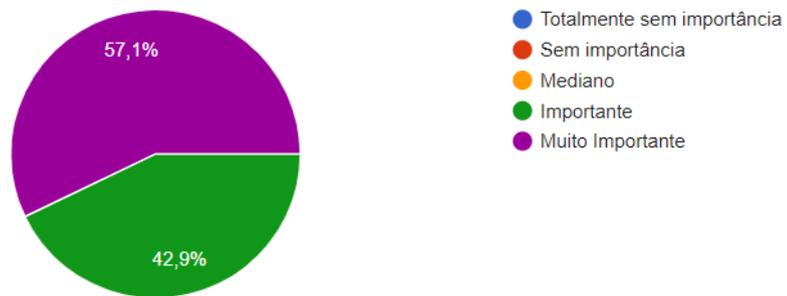


Fonte: Google Forms

Figura 53: Perguntas e porcentagem de respostas do questionário

Você acha importante compreender a personalidade dos integrantes na formação de um grupo de trabalho?

7 respostas

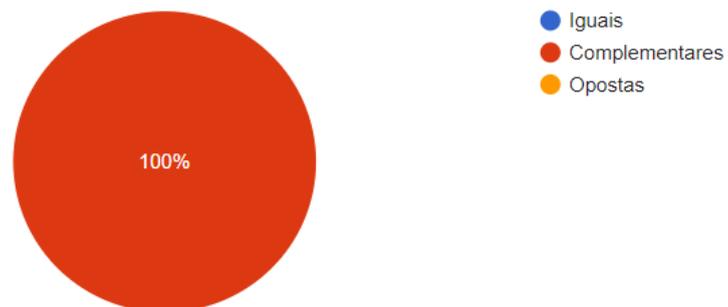


Fonte: Google Forms

Figura 54: Perguntas e porcentagem de respostas do questionário

Quanto às personalidades na formação de um grupo de trabalho, você acha importante serem iguais, complementares ou opostas?

7 respostas



Fonte: Google Forms

5 CONCLUSÕES

Este trabalho monográfico defendeu a importância da formação de grupos de trabalho heterogêneos e do reconhecimento e aprendizado sobre a própria personalidade. Apresentou uma ferramenta visual que pode auxiliar na divisão desses grupos para que possam alcançar os melhores resultados possíveis.

Os objetivos dos testes com usuários foram positivos no geral. Com a todos os participantes compreendendo a dinâmica e a usabilidade do guia e das cartas de personalidade. A dinâmica entre os grupos obteve uma ascensão significativa após a reformulação das equipes por parte dos participantes, o que indica que os estudantes compreenderam a dinâmica e que grupos compostos por personalidades distintas, tendem a ser mais produtivos e bem estruturados.

Por fim, em desdobramentos futuros é pretendido um estudo mais aprofundado de tipografias a fim de melhorar a legibilidade do material informacional.

REFERÊNCIAS

BOE, M. (2020) Your Greatest Work Strengths (& Weaknesses) Based on Your Myers-Briggs Type

BRIGGS-MYERS, I. (1980). Gifts Differing: Understanding personality type.

CALAIS, R. (2021) Hierarquia visual e sua importância nas aplicações.

CHOONG EJ, VARATHAN KD. Previsão julgamento-percepção do Indicador Tipo Myers-Briggs (MBTI) em fórum social online . PeerJ 9, 2021: e11382 <https://doi.org/10.7717/peerj.11382>

COUTO, G.; BARTHOLOMEU, D.; MONTIRL, J. M. Estrutura interna do Myers Briggs Type Indicator (MBTI): evidência de validade. Avaliação Psicológica, 2016, v. 15, n. 1, pp. 41-48. DOI: <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2016.1501.05>

COUTO, Gleiber et al. Estrutura interna do Myers Briggs Type Indicator (MBTI): evidência de validade

DENARDI, D. 2019. 7 elementos que todo projeto gráfico editorial deve ter.

Disponível em:

<https://revistaglifo.com.br/design-editorial/7-elementos-que-todo-projeto-grafico-editorial-deve-ter/>

DRENTH, A.J. The 8 Functions (2022)

EMBRAPA, P. 1998. Manual de editoração da Embrapa

EMMALEE, (ano desconhecido). Hierarquia tipográfica

Disponível em: <https://definirtec.com/author/emmalee/>

FERREIRA, S. D. 5 estratégias para melhorar o trabalho em grupo na sua sala de aula.

Inovações em Educação. PorVir.org, 2019. Disponível em:

<https://porvir.org/5-estrategias-para-melhorar-o-trabalho-em-grupo-na-sua-sala-de-aula/>.

Acesso: 21 MAR 22.

GORDON, A. (2020). In Defense of the Myers-Briggs: A comprehensive counter to anti-MBTI hype.

GUIMARÃES, L.S. (2015). O comportamento do professor sob controle do comportamento do aluno: Uma pesquisa em serviço.

HALUCH, A. (2018). Guia Prático de Design Editorial: Criando Livros Completos

HERSMART Design Studio. (2021). As 4 funções cognitivas, Os 16 tipos). Disponível em: <https://os16tipos.com/as-funcoes-cognitivas/>

JOHANSSON et al. A guide to graphic print production.

JONHSON, A. JOHN. Mitos sobre o MBTI (2017)

Disponível em:

<https://feliipelli.com.br/escalas-mbti-nao-fazem-sentido/#:~:text=Pontuar%20e%20interpretar%20o%20MBTI,teria%20que%20ser%20demitido.>

JOHNSON, K et al. (2011). A Guide to Graphic Print Production

JUNG, C. (1971). Tipos Psicológicos.

KWIK KOPY, A guide to design printing (ano desconhecido)

LEOCÁDIO, R, 2019. O que é grid?

Disponível em: <https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-grid/>

MALLARI, S. D. C.; PELAYO, J. M. G. Myers-Briggs Type Indicator (MBTI) Personality Profiling and General Weighted Average (GWA) of Nursing Students. Assessment, Counseling, Alumni and Placement Center (ACAP), 2017. Disponível em:

<https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED579286.pdf>. Acesso: 21 MAR 22.

MCCLENNING, C.; BUCK, L. The effect of personality on the design team: lessons from industry for design education. (2010). INTERNATIONAL CONFERENCE ON ENGINEERING AND PRODUCT DESIGN EDUCATION, SEPTEMBER 2010, NORWEGIAN UNIVERSITY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY, TRONDHEIM, NORWAY. Disponível em:

<https://www.designsociety.org/download-publication/30146/The+effect+of+personality+on+the+design+team%3A+Lessons+from+Industry+for+design+education>. Acesso: 21 MAR 22.

NIELSEN, J. (1999) Differences Between Print Design and Web Design

NIELSEN, J. (2012). "Usability 101: Introduction to Usability"

PRIEBE, H. (2015). If You're Confused About Your Myers-Briggs Personality Type, Read T

RIFKIN, G et al. (2022). Overlooked no more: Katharine Briggs and Isabel Myers, Creators of a Personality Test

ROZZA, G. L. O indicador de tipos Myers-Briggs : uma ferramenta poderosa para o aumento da produtividade. II CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Anais do CONBREPPO - Gestão Estratégica e Organizacional. Ponta Grossa, PR, Brasil, 28 a 30 de novembro de 2012. Disponível em:

<http://www.aprepro.org.br/conbrep/2012/anais/artigos/gestaoestra/10.pdf>. Acesso: 21 MAR 22.

SCHLATTER, T et al. (2013). Visual Usability: Principles and Practices for Designing Digital Applications

SIMKUS, J. (2022, March 10). An Overview of the Myers-Briggs Type Indicator. Simply Psychology. www.simplypsychology.org/the-myers-briggs-type-indicator.html

TARDELLI, André Viana et al. O Impacto dos Traços de Personalidade do Aluno na Formação de Grupos de Trabalho. Revista Brasileira de Informática na Educação, [S.l.], v. 28, p. 693-722, out. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5753/rbie.2020.28.0.693>.

LINK DAS IMAGENS DAS PÁGINAS 44 à 51:

1: <https://cdn.thetealmango.com/wp-content/uploads/2022/05/madison-beer-for-morphe.jpg>

2: <https://i.pinimg.com/474x/d6/02/d3/d602d3d6cab0f36c42315f4ba0aedff4.jpg>

3: <https://i.pinimg.com/736x/a7/df/0c/a7df0ca8a99bf4bcce3cf48dd6a76c17.jpg>

4: <https://claudia.abril.com.br/wp-content/uploads/2018/11/gettyimages-78220125-e1541616981616.jpg?quality=85&strip=info>

5: <https://classic.exame.com/wp-content/uploads/2021/05/LULA-RICARDO-STUCKERT.jpg?quality=70&strip=info&w=1024>

6: <https://i.pinimg.com/736x/81/81/1c/81811c4c61a4089610ae9e9ab3158109.jpg>

7: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQc1zuWYdIXRPEk4YIGz_GTuf5-cNE23TGB2w&usqp=CAU

8: <https://www.ushistory.org/us/images/00012753.jpg>

9: <https://tm.ibxk.com.br/2022/07/04/04161542520424.jpg?ims=1200x675>

10: <https://static1.purepeople.com.br/articles/7/18/96/7/@/173602-ian-somerhalder-attends-the-40th-annual-624x600-2.jpg>

11: [https://s2.glbimg.com/rHqpEsD1arrlGFvYd9H3REmJcS4=/0x0:1024x819/984x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_ba3db981e6d14e54bb84be31c923b00c/internal_photos/b/s/2022/B/S/eA1rbfSi2iq3pRcBv4jg/gettyimages-1400892062.jpg](https://s2.glbimg.com/rHqpEsD1arrlGFvYd9H3REmJcS4=/0x0:1024x819/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_ba3db981e6d14e54bb84be31c923b00c/internal_photos/b/s/2022/B/S/eA1rbfSi2iq3pRcBv4jg/gettyimages-1400892062.jpg)

12: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQ2R8wuCcTtFQhviaWTLMJwzhlWibHgLpkHPgnXgKQv1QDq_BMW-0Mbeaxs0dL4nWV083l&usqp=CAU

13: <https://cdns-images.dzcdn.net/images/artist/86b13342a65ffe06fa151ce353a7b278/500x500.jpg>

14: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/1/17/Avril_Lavigne%2C_Wango_Tango_2013.jpg/640px-Avril_Lavigne%2C_Wango_Tango_2013.jpg

15: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d5/Lana_Del_Rey_%40_Grammy_Museum_10_13_2019_%2849311023203%29.jpg

16:<https://i0.wp.com/arteref.com/wp-content/uploads/2021/02/DESTAQUE.jpg?fit=900%2C700&ssl=1>

17:https://assets.goal.com/v3/assets/bltcc7a7ffd2fbf71f5/bltd5875b4ccb0e5a7c/63887d3de6f773610c85a2e6/messi_mx.jpg?auto=webp&fit=crop&format=jpg&height=800&quality=60&width=1200

18:https://martabarroso.com.br/wp-content/uploads/2020/09/11896_29052017165021.jpg

19:[https://cdn.vox-cdn.com/thumbor/_p_2EfB3AjClmAm6TxaVDyE0h4M=/1400x1400/filters:format\(jpeg\)/cdn.vox-cdn.com/uploads/chorus_asset/file/23641261/1241358831.jpg](https://cdn.vox-cdn.com/thumbor/_p_2EfB3AjClmAm6TxaVDyE0h4M=/1400x1400/filters:format(jpeg)/cdn.vox-cdn.com/uploads/chorus_asset/file/23641261/1241358831.jpg)

20:https://images2.minutemediacdn.com/image/fetch/w_2000,h_2000,c_fit/https%3A%2F%2Fwinterscoming.net%2Ffiles%2F2022%2F05%2FScreen-Shot-2022-05-26-at-10.43.45-AM.jpg

21:https://s.yimg.com/ny/api/res/1.2/BFlqiTacFr.IEShuS8GkWA--/YXBwaWQ9aGlnaGxhbmRlcjt3PTY0MDtoPTY0MA--/https://media.zenfs.com/en/bang_showbiz_nz_240/d01a2b22e64e19b08a7b9a6bdf73e11c

22:https://static.wikia.nocookie.net/life-is-strange/images/4/43/Sean_Diaz_Profile.png/revision/latest/scale-to-width-down/250?cb=20190427145304

23:<https://i.pinimg.com/originals/17/3b/07/173b076f1a34bce3f0f84917ff054540.jpg>

24:[https://cdn0-production-images-kly.akamaized.net/jRB62zGvHureXNTfwFFN0IsjJXg=/383x288/smart/filters:quality\(75\):strip_icc\(\):format\(jpeg\)/kly-media-production/medias/4217172/original/044672500_1667801449-20221107-Billie-Eilish-LACMA-Art_Film-Gala-AP-1.jpg](https://cdn0-production-images-kly.akamaized.net/jRB62zGvHureXNTfwFFN0IsjJXg=/383x288/smart/filters:quality(75):strip_icc():format(jpeg)/kly-media-production/medias/4217172/original/044672500_1667801449-20221107-Billie-Eilish-LACMA-Art_Film-Gala-AP-1.jpg)

25:<https://u42.com.br/wp-content/uploads/2015/08/ned-stark-feat.png>

26:<https://kpacit.com.br/wp-content/uploads/2021/03/Angela-Merkel.jpg>

27:https://rollingstone.uol.com.br/media/_versions/ross-friends-reprod_widelg.jpg

28:<https://a1cf74336522e87f135f-2f21ace9a6cf0052456644b80fa06d4f.ssl.cf2.rackcdn.com/images/characters/large/800/Mitchell-Pritchett.Modern-Family.webp>

29:https://ocdn.eu/images/pulscms/NzA7MDA_/42188170912e82522382bc7f70370108.jpg

30:<https://todosnegrosdomundo.com.br/wp-content/uploads/2020/05/denzel.jpeg>

31:https://static.wikia.nocookie.net/aliceoseman/images/3/3c/Tao_Xu_Graphic_Novel.jpg/revision/latest/scale-to-width-down/1200?cb=20221009234217

32:https://noticiasdatv.uol.com.br/media/uploads/artigos_2021/jade-picon-reproducao-instagram.jpg

33:https://images-wixmp-ed30a86b8c4ca887773594c2.wixmp.com/f/c1a41765-eb04-4512-951c-b64089908593/d915fzv-3151b0a7-4fc8-4486-91a9-c8c7aa2b2080.png/v1/fill/w_600,h_849,strip/

hermione_granger_by_fridouw_d9l5fzv-fullview.png?token=eyJ0eXAiOiJKV1QiLCJhbGciOiJIUzI1NiJ9.eyJzdWUiOiJ1cm46YXBwOjdlMGQxODg5ODIyNjQzNzNhNWYwZDQxNWVhMGQyNmUwliwiaXNzIjoidXJuOmFwcDo3ZTBkMTg4OTgyMjY0MzczYTVmMGQ0MTVIYTBMjZlMCIslm9iail6W1t7ImhlaWdodCI6Ijw9ODQ5IiwicGF0aCI6IlwvZlwwYzFhNDE3NjUtZWlwN00NTEyLTk1MWMtYjY0MDg5OTA4NTkzXC9kOWw1Znp2LTMxNTFiMGE3LTRmYzgtNDQ4Ni05MWE5LWM4YzdhYTJiMjA4MC5wbmciLCJ3aWR0aCI6Ijw9NjAwIn1dXSwiYXVkljpbInVybipzZXJ2aWNIOmltYWdlLm9wZXJhdGlbnMiXX0.CBRI6GdT5HOR5Ndqi9JiJ8twXmIYSMpDBb49tzASIDo

34:https://static.wikia.nocookie.net/simpsons/images/4/48/Natalie_Portman.jpg/revision/latest?cb=20210612220715

35:https://uploads.jovemnerd.com.br/wp-content/uploads/2022/11/the_witcher_liam_hemsworth_teste_em_2018__058207n61-1210x544.jpg

36:[https://s2.glbimg.com/KUwGhlg_HRkrpl4ZTUySBh6xZU4=/0x0:625x469/984x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_5dfbcf92c1a84b20a5da5024d398ff2f/internal_photos/bs/2022/6/c/NRzccUQ06fOadyAjK2IQ/2015-06-01-enhanced-11503-1432942218-1.jpg](https://s2.glbimg.com/KUwGhlg_HRkrpl4ZTUySBh6xZU4=/0x0:625x469/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_5dfbcf92c1a84b20a5da5024d398ff2f/internal_photos/bs/2022/6/c/NRzccUQ06fOadyAjK2IQ/2015-06-01-enhanced-11503-1432942218-1.jpg)

37:https://img.olympicchannel.com/images/image/private/f_auto/t_1-1_300/v1627219484/primary/cts0yqdhftm9yowtrv1j

38:https://static.wikia.nocookie.net/disney/images/9/96/Ariana_Grande_at_the_2020_Grammy_Awards.jpg/revision/latest?cb=20220417235314&path-prefix=pt-br

39:<https://br.web.img3.acsta.net/pictures/18/08/01/20/13/3535250.jpg>

40:[https://s2.glbimg.com/hNeuZ5ospoDR4vF-0-T04ILoyx0=/0x72:950x663/1008x0/smart/filters:strip_icc\(\)/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2012/06/15/ap0811200111813.jpg](https://s2.glbimg.com/hNeuZ5ospoDR4vF-0-T04ILoyx0=/0x72:950x663/1008x0/smart/filters:strip_icc()/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2012/06/15/ap0811200111813.jpg)

41:https://static.wikia.nocookie.net/sex-education-netflix/images/5/59/Jackson_Marchetti_Season_1_Portrait.jpg/revision/latest?cb=20190902213612

42:https://static1.personality-database.com/profile_images/d4490631152a44738a7d64fdcf2dd49c.png

43:<https://cdn1.newsplex.pt/media/2022/1/31/fb/808335.jpg>

44:[https://i.iheart.com/v3/re/new_assets/61cb46cec74481b8c4ed40dc?ops=contain\(1480,0\)](https://i.iheart.com/v3/re/new_assets/61cb46cec74481b8c4ed40dc?ops=contain(1480,0))

45:<https://br.web.img2.acsta.net/pictures/19/12/19/19/35/2432972.jpg>

46:<https://static.tvtropes.org/pmwiki/pub/images/8a60d2d888b7ceb1bd273732c43d43f9.jpg>

47:<https://br.web.img2.acsta.net/pictures/19/10/16/01/22/0121805.jpg>

48:<https://pagesix.com/wp-content/uploads/sites/3/2021/07/cara-delevingne-clueless.jpg?quality=75&strip=all>

49:https://static1.personality-database.com/profile_images/b9775d705f174a5fb2579e9f201ca61a.png

50:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/b/ba/Bo_Burnham_Montclair_Film_Festival_%28cropped%29.jpg/1200px-Bo_Burnham_Montclair_Film_Festival_%28cropped%29.jpg

51:https://static.wikia.nocookie.net/strangerthings/images/f/fc/Robin_S3.png/revision/latest?cb=20200517171649&path-prefix=pt-br

52:<https://img.olhardigital.com.br/wp-content/uploads/2021/12/Eric-Forman-Featured-Image.jpg>

53:<https://br.web.img3.acsta.net/pictures/15/06/25/12/23/198032.jpg>

54: <http://images.virgula.com.br/2016/09/MIA-2.jpg>

55:<https://s4.static.brasescola.uol.com.br/be/conteudo/images/2-albert-einstein.jpg>

56:<https://cdnph.upi.com/ph/st/th/1531660043440/2022/upi/f2e12570bd7f7aa80d5cc88148a522bc/v1.2/Aubrey-Plaza-says-she-was-mistaken-for-new-Tomb-Raider-on-Fallon.jpg?lg=5&=1>

57:https://lumiere-a.akamaihd.net/v1/images/open-uri20150422-12561-agg0k5_1282af1a.jpeg?region=0,0,400,225

58:<https://www.revistaport.com/wp-content/uploads/2022/10/Velma-Dinkley-e-confirmada-como-lesbica-no-novo-filme-de-1024x592.png>

59:https://cultura.uol.com.br/upload/tvcultura/entretenimento/20210921183739_stephenking-sm.jpg

60:https://static.wikia.nocookie.net/heroes-and-villain/images/2/29/Profile_-_Hiccup-0.jpg/revision/latest/top-crop/width/360/height/360?cb=20191009204421

61:<http://naomemandeflores.com/wp-content/uploads/2017/02/Frank-Sinatra.jpg>

62:https://44.media.tumblr.com/100090c10ba3ada2c809a63e0dd49752/tumblr_pv5wco5Rny1w38thpo3_400.gif

63:<https://www.looper.com/img/gallery/the-one-that-70s-show-storyline-that-disappeared-without-explanation/intro-1630120395.jpg>

64:<https://www.gannett-cdn.com/presto/2022/04/28/PAPN/32a65e0a-e541-473f-b039-a1ace3d868bb-MackieAnthony.jpg?width=660&height=990&fit=crop&format=pjpg&auto=webp>

65:<https://www.estrelando.com.br/uploads/2022/10/25/angelina-jolie-site-1666734188.540x515.jpg>

66:<https://www.lyricsstory.net/wp-content/uploads/2022/05/Megan-Thee-Stallion-At-2022-Billboard-Music-Awards.2.jpg>

- 67:<https://rm80.pl/wp-content/uploads/2017/02/billy-idol.jpg>
- 68:https://tbclnrk.weebly.com/uploads/2/9/2/6/29263591/3218074_orig.jpg?233
- 69:https://classic.exame.com/wp-content/uploads/2016/09/size_960_16_9_han_solo.jpg?quality=70&strip=info&w=920
- 70:<https://img.olhardigital.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Johnny-Depp-Amber-Heard.jpg>
- 71:<https://i.ytimg.com/vi/0E7xqGRjHRk/sddefault.jpg>
- 72:https://www.ofutebolero.com.br/export/1635013788127/sites/elfutbolero.com.br/wp-content/uploads/2021/10/23/design_sem_nome_-_2021-10-23t152854_170.jpg_1169307048.jpg
- 73:<https://musicimage.xboxlive.com/catalog/video.contributor.35f56400-0200-11db-89ca-0019b92a3933/image?locale=pt-br&target=circle>
- 74:https://static.dw.com/image/15774629_804.jpg
- 75:http://images5.fanpop.com/image/articles/154000/books-male-characters_154289_top.jpg?cache=1333473950
- 76:[https://s2.glbimg.com/72HCdpBdHw3piio07giW9Pza91s=/0x0:2408x2096/924x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_b0f0e84207c948ab8b8777be5a6a4395/internal_photos/b/s/2022/x/o/HJSOT9RaO2dpksBnqOog/2020-04-28-will-smith.jpeg](https://s2.glbimg.com/72HCdpBdHw3piio07giW9Pza91s=/0x0:2408x2096/924x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_b0f0e84207c948ab8b8777be5a6a4395/internal_photos/b/s/2022/x/o/HJSOT9RaO2dpksBnqOog/2020-04-28-will-smith.jpeg)
- 77:https://whiplash.net/imagens_promo_22/johnlennon_facebook2.jpg?nocache
- 78:<https://temalquemassistindo.com.br/wp-content/uploads/2021/03/Lady-Bird.jpg>
- 79:<https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/wp-content/uploads/2019/05/billie-joe-green-da-y-foto-2005-696x463.jpg>
- 80:<https://www.slantmagazine.com/wp-content/uploads/2022/10/paramore.jpg>
- 81:https://static.itapemafm.com.br/s3fs-public/styles/itapema_blog_post_body/public/2022-05/C_L12.jpg?GrDSF3kQZskfbHQMpTnJP9eU3OcTBF3C&itok=mXyqnpQZ
- 82:<https://api.time.com/wp-content/uploads/2015/10/josh-hutcherson.jpg>
- 83:https://s2.glbimg.com/ApKaTEwQ9-PnSnKw9Wmhm6F-K0k=/e.glbimg.com/og/ed/f/original/2022/03/02/48160_1.jpg
- 84:https://m.media-amazon.com/images/M/MV5BYzI4YTBIOTktODRhMC00NTE0LTImN2YtMjNlMjQ2NjMzM2RkXkEyXkFqcGdeQXVyNjcwNDUyODM@._V1_.jpg
- 85:https://www.pinkvilla.com/imageresize/naomi_campbell_on_newborn.jpg?width=752&t=pvorg

- 86:https://rollingstone.uol.com.br/media/uploads/atriz_ashley_tisdale_como_sharpay_evans_em_high_school_musical_2_foto_reproducaodisney.jpg
- 87:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/43/Felipe_Neto_at_the_Lady_Night_in_2022_%2801%29.png
- 88:<https://pbs.twimg.com/media/EnyTqUIWEAI47Du.jpg>
- 89:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/5/5d/Charlize-theron-IMG_6045.jpg/640px-Charlize-theron-IMG_6045.jpg
- 90:<https://capricho.abril.com.br/wp-content/uploads/2019/08/nate-euphoria-e1640189580140.png?w=480&resize=1200,800>
- 91:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/be/Arnold_Schwarzenegger_-_2019_%2833730956438%29_%28cropped%29.jpg
- 92:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/9/92/George_Clooney-4_The_Men_Who_Stare_at_Goats_TIFF09_%28cropped%29.jpg/1200px-George_Clooney-4_The_Men_Who_Stare_at_Goats_TIFF09_%28cropped%29.jpg
- 93:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/f/f5/Steve_Jobs_Headshot_2010-CROP2.jpg/640px-Steve_Jobs_Headshot_2010-CROP2.jpg
- 94:https://static.wikia.nocookie.net/tudosobrehoradeaventura/images/4/40/Tumblr_e5ebc6f291106a9ff68a6dd46d71e3df_c58670ae_1280.jpg/revision/latest?cb=20210617224350&path-prefix=pt-br
- 95:https://img.asmedia.epimg.net/resizer/0Ys0q3Dqz_f-XeF5_okpx1a9U14=/1952x1098/cloudfront-eu-central-1.images.arcpublishing.com/diarioas/P7OZN3ICLNL4HGHHFABZK2ZMGM.jpg
- 96:[https://s2.glbimg.com/vOCZuSjcd5pXTx4mC7XdnpqbwAY=/0x0:512x385/924x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_da025474c0c44edd99332dddb09cabe8/internal_photos/bs/2022/M/N/B4SK5WT2S2rUWQbashRA/adele.jpg](https://s2.glbimg.com/vOCZuSjcd5pXTx4mC7XdnpqbwAY=/0x0:512x385/924x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_da025474c0c44edd99332dddb09cabe8/internal_photos/bs/2022/M/N/B4SK5WT2S2rUWQbashRA/adele.jpg)
- 97:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/7/75/Clarice_Lispector_%28cropped%29.jpg/200px-Clarice_Lispector_%28cropped%29.jpg
- 98:https://f.i.uol.com.br/fotografia/2020/08/21/15980386845f40229c6822a_1598038684_3x2_md.jpg
- 99:<https://i0.wp.com/minutoindie.com/wp-content/uploads/2019/02/gerard-way-new-song-halloween-1024x650.jpg?fit=1024%2C650&ssl=1>
- 100:<https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2019/01/entretenimento-aurora-20180602-006.jpg>

101:https://www.beauticate.com/wp-content/uploads/2020/06/52047750_122111585589844_7983272245171962449_n-1.jpg

102:https://pm1.narvii.com/6714/dcc3c2e4804bbcfa7aed17146f2f86fba0c2a4ba_hq.jpg

103:https://i2-prod.mirror.co.uk/incoming/article22597079.ece/ALTERNATES/s615b/0_FILE-PHOTO-91st-Academy-Awards-Oscars-Hollywood.jpg

104:<https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/wp-content/uploads/2016/03/kurt-cobain-nirvana.jpg>

105:<https://i.pinimg.com/564x/21/83/be/2183be4e19e1563e38e782cad5d262a2.jpg>

106:<https://www.looper.com/img/gallery/frodo-baggins-entire-backstory-explained/intro-1582640416.jpg>

107:<https://p2.trrsf.com/image/fget/cf/648/0/images.terra.com/2016/03/11/1foto-2david-bowie.jpg>

108:https://br.web.img3.acsta.net/c_310_420/pictures/210/453/21045353_20130930180109948.jpg

109:https://static.wikia.nocookie.net/leagueoflegends/images/d/de/Ekko_Arcane_4_Render.png/revision/latest/scale-to-width-down/1200?cb=20220228021553

110: <https://www.cineset.com.br/wp-content/uploads/2014/08/Quentin-Tarantino.jpg>

111:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/c/c4/President_Barack_Obama_%28cropped%29.jpg/1200px-President_Barack_Obama_%28cropped%29.jpg

112: <https://br.web.img3.acsta.net/pictures/18/12/10/21/23/0301007.jpg>

113:<https://i.ytimg.com/vi/pyR2izORgbc/maxresdefault.jpg>

114:<https://blog.proolhar.com.br/content/images/2021/04/Robert-Downey-Jr-Glasses-1.jpeg>

115:https://akns-images.eonline.com/eol_images/Entire_Site/2020816/rs_1024x759-200916060648-2344-Reeebelde7.jpg?fit=around%7C1080:1080&output-quality=90&crop=1080:1080:center,top

116:<https://akamai.sscdn.co/uploadfile/letras/fotos/f/a/6/0/fa608ad9a5ec59d0889c2c4dc8074816.jpg>

117:<https://lastfm.freetls.fastly.net/i/u/770x0/1c6536c0440c4e698bb35de3cb5131b6.jpg>

118:https://4.bp.blogspot.com/-f8qQm6_psSY/V8hLgIfFQrI/AAAAAAAAA8c/g0pU0qR0vj0AJage3pZpbBBJ5AV1ZsxjgCK4B/s1600/a-fantacc81stica-facc81brica-de-chocolate-1-psd-copy.jpg

119:<https://uploads.spiritfanfiction.com/historias/capas/201804/a-historia-de-kim-jisoo-12661597-270220201906.jpg>

120:<https://static.wikia.nocookie.net/ferrisbueller/images/b/bd/Ferris.jpg/revision/latest?cb=20180112120829>

121:https://media.vogue.es/photos/629f30814040af7b694bc498/2:3/w_2560%2Cc_limit/DL_u273518_015.jpg

122:<https://img.melhoresfilmes.com.br/unsafe/480x640/https%3A%2F%2Fwww.melhoresfilmes.com.br%2Fstorage%2Fimgs%2Ffactors%2F13340.jpg%3Ft%3D20221025001553>

123:https://hips.hearstapps.com/hmg-prod.s3.amazonaws.com/images/facebook-el-reinado-de-mark-zuckerberg-en-peligro-1539971586.jpg?resize=480:*

124:[https://s2.glbimg.com/T3AYoCDWy1058gOs2pWEIJL98tU=/0x0:1080x1080/924x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_ba3db981e6d14e54bb84be31c923b00c/internal_photos/bs/2022/S/f/MsTDJMSQAiIQDPp5EQBw/316590769-699131984892761-6617368871691055617-n.jpg](https://s2.glbimg.com/T3AYoCDWy1058gOs2pWEIJL98tU=/0x0:1080x1080/924x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_ba3db981e6d14e54bb84be31c923b00c/internal_photos/bs/2022/S/f/MsTDJMSQAiIQDPp5EQBw/316590769-699131984892761-6617368871691055617-n.jpg)

125:<https://agenciadenoticias.uniceub.br/wp-content/uploads/2022/05/images-1.jpeg>

126:<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/pt/0/02/Sasukereup.jpg>

127:https://assets.vogue.com/photos/5fb52f5b71ab829af01992b9/master/w_2560%2Cc_limit/The-Queens-Gambit-vogue-171120-courtesy-Netflix-4.jpg

128:https://static.wikia.nocookie.net/dccomics/images/9/9d/Batman_003.jpg/revision/latest?cb=20180123215554&path-prefix=pt

129:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/04/Jason_Bateman_Deauville_2011.jpg

130:<https://i.pinimg.com/564x/f4/77/29/f47729f622881bee2ccbed02d2dad983.jpg>

131:http://pm1.narvii.com/6583/fce51bdf5ebee4d0a41fc58bd252b05779456d0a_00.jpg

132:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/34/Elon_Musk_Royal_Society_%28crop2%29.jpg/1200px-Elon_Musk_Royal_Society_%28crop2%29.jpg

133:<https://i.pinimg.com/736x/30/0d/06/300d061d60f4f8231cf8ff6f3b1a9ec1.jpg>

134:<https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2019/09/fernanda-montenegro.png>

135:<https://thoughtcatalog.com/wp-content/uploads/2018/04/chrischambers.jpg>

136:http://ic.pics.livejournal.com/nuretz/11753451/194717/194717_600.jpg

137:https://static.dw.com/image/17058548_6.jpg

138:<https://entretetizei.com.br/wp-content/uploads/2021/08/amy-adams-capa.jpg>

139:<https://static.stealthelook.com.br/wp-content/uploads/2022/03/perfumes-importados-marcas-internacionais-perfume-essencia-maquagem-zendaya-beleza-mascara-de-cilios-delineador-la-ncome-steal-the-look-zendaya-20220309122610.jpg>

140:<https://static.wikia.nocookie.net/infinitas-guerras/images/2/22/R.Lupin.jpg/revision/latest?cb=20170427221008&path-prefix=pt-br>

141:<https://limaomecanico.com.br/wp-content/uploads/2017/02/nicole-kidman.jpg>

142:<https://criticalhits.com.br/wp-content/uploads/2021/11/edward-cullen-crepusculo.jpg>

143:https://www.planetclaire.tv/wp-content/uploads/2015/04/freaks-and-geeks-lindsay-weir_2.jpg

144:

https://static.wikia.nocookie.net/lotr/images/b/b6/Aragorn_profile.jpg/revision/latest?cb=20170121121423

145:https://agorarn.com.br/files/uploads/2022/01/destaque_erick-j.jpg

146:<https://cdn1.mundodastribos.com/572244-Filmes-de-Uma-Thurman-3.jpg>

147:<https://i.pinimg.com/564x/6e/fb/a2/6efba25177648e90f687f41d5134673a.jpg>

148:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6f/Gordon_Ramsay.jpg

149:<https://i.pinimg.com/736x/c5/e2/a5/c5e2a541d2e92fefbeff3a6278d98337.jpg>

150:<https://i.pinimg.com/originals/ab/26/05/ab2605d2a5e7dc323b2b53085b4066f9.jpg>

151:https://www.telegraph.co.uk/multimedia/archive/03163/Draco---Jim-Kay_3163746b.jpg

152:<https://static.poder360.com.br/2021/12/Luciano-Huck.jpeg>

153:https://forbes.com.br/wp-content/uploads/2021/09/ForbesMulher_MichelleObama.jpg

154:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e2/Ciro_Gomes_%28cropped%29.jpg

155:<https://i.pinimg.com/originals/76/3b/01/763b01a6b53272e2a3e0fbeat8952623.jpg>

156:<https://i.pinimg.com/736x/2d/20/29/2d2029e9ec4af46388a4f69145acc2d3.jpg>

157:[https://s2.glbimg.com/rnQu06wV6vDjZ6g1og13E8pyz-Q=/0x0:700x554/924x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_da025474c0c44edd99332dddb09cabe8/internal_photos/bs/2022/g/K/WAn5xnR3WAlzn7VTRDgQ/97702710-beyonce-knowles.jpg](https://s2.glbimg.com/rnQu06wV6vDjZ6g1og13E8pyz-Q=/0x0:700x554/924x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_da025474c0c44edd99332dddb09cabe8/internal_photos/bs/2022/g/K/WAn5xnR3WAlzn7VTRDgQ/97702710-beyonce-knowles.jpg)

158:<https://i.pinimg.com/originals/e2/c5/a4/e2c5a4b3726977268ec7e85b99bbf0a8.jpg>

159:<https://static1.purepeople.com.br/articles/7/28/59/37/@/3245977--bbb20-comparado-a-lucas-do-pipoca-624x600-1.jpg>

160:<https://media.gettyimages.com/id/1328206926/pt/foto/model-bella-hadid-attends-the-tre-piani-screening-during-the-74th-annual-cannes-film-festival.jpg?s=612x612&w=gi&k=20&c=euwVjRa5LVg5mZU8rccSzVc8wW9u7Y6x-o1UN0wXILs=>

161:https://cdn.folhape.com.br/img/pc/1100/1/dn_arquivo/2020/02/forrest-gump-original-1-1.jpg

162:<https://www.sosyncd.com/wp-content/uploads/2022/03/3.png>

163:https://static.wikia.nocookie.net/dublagem/images/f/fc/Satoru_Gojou_%28JK%29.jpg/revision/latest?cb=20211202192047&path-prefix=pt-br

164:<https://mixdeseries.com.br/wp-content/uploads/2021/04/Henry-Cavill-verdade-nao-dita-the-witcher.webp>

165:<https://openpsychometrics.org/tests/characters/test-resources/pics/TO/4.jpg>

166:[https://s2.glbimg.com/v-FjuFHWn07iWgqwlNVQgo-QQPU=/0x0:2426x1770/924x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_08fbf48bc0524877943fe86e43087e7a/internal_photos/bs/2022/p/K/ZtMNSDRn6c1eRClq1f2w/selena.jpg](https://s2.glbimg.com/v-FjuFHWn07iWgqwlNVQgo-QQPU=/0x0:2426x1770/924x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_08fbf48bc0524877943fe86e43087e7a/internal_photos/bs/2022/p/K/ZtMNSDRn6c1eRClq1f2w/selena.jpg)

167:<https://c8.alamy.com/comp/RN8801/sissy-spacek-carrie-1976-RN8801.jpg>

168:<https://m.media-amazon.com/images/M/MV5BMjM1NTA0NDYzM15BMTU5BanBnXkFtZTgwNzg5OTYyNjM@.V1.jpg>

169:<https://static.wikia.nocookie.net/harrypotterbooks/images/7/75/RonWeasley.jpeg/revision/latest?cb=20180121210123>

170:https://akns-images.eonline.com/eol_images/Entire_Site/2022327/rs_1200x1200-220427125053-1200-Kylie-Jenner-red-carpet.jpg?fit=around%7C1200:1200&output-quality=90&crop=1200:1200:center,top

171:https://images.contentstack.io/v3/assets/blt187521ff0727be24/bltda668b66206f7f9e/60ee0b41cdb93c284ee3e936/Ahri_0.jpg

172:https://media.zenfs.com/en/entertainment_weekly_785/61f7253e92326ba88bf49d83aafedab

173:<https://rickriordan.com/content/uploads/2016/04/PercyJackson-299x416.jpg>

174:https://f.i.uol.com.br/fotografia/2021/01/05/16098724285ff4b42c96ad5_1609872428_3x2_m_d.jpg

175:<https://cdn.britannica.com/38/200938-050-E22981D1/Freddie-Mercury-Live-Aid-Queen-Wembley-Stadium-July-13-1985.jpg>

176:https://br.web.img3.acsta.net/c_310_420/pictures/18/08/08/18/23/1187644.jpg

177:<https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/wp-content/uploads/2022/06/justin-bieber-justice-tour.jpg>

178:https://midias.correiobraziliense.com.br/_midias/jpg/2022/06/29/675x450/1_ludmilla-25964696.jpg?20220629162021?20220629162021

179:[https://people.com/thmb/liKYPq3lWXfK8wjCCYQWiWJpjuw=/1500x0/filters:no_upscale\(\):max_bytes\(150000\):strip_icc\(\):focal\(733x39:735x41\)/miley-cyrus-de6f305c0e1c452ea13ee2db2e50eba8.jpg](https://people.com/thmb/liKYPq3lWXfK8wjCCYQWiWJpjuw=/1500x0/filters:no_upscale():max_bytes(150000):strip_icc():focal(733x39:735x41)/miley-cyrus-de6f305c0e1c452ea13ee2db2e50eba8.jpg)

180:<https://cdns-images.dzcdn.net/images/artist/7f3c0956357c326b2db2cf436f1dc8c5/500x500.jpg>

181:<https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/wp-content/uploads/2020/02/eminem-rapper-2019-696x464.jpg>

182:<https://www.einerd.com.br/wp-content/uploads/2014/05/bruce-lee.jpg>

183:<https://www.unimado.pt/images/actors/christian-bale.webp>

184:<https://i.pinimg.com/originals/5a/1b/5d/5a1b5d044cab1eecbda6cfa7860ea2f2.jpg>

185:https://s.yimg.com/ny/api/res/1.2/p5Mih6SfkIGjaRnwF9APaQ--YXBwaWQ9aGlnaGxhbmRlcjt3PTY0MDtoPTQ2NA--/https://s.yimg.com/uu/api/res/1.2/8X8ZZbnLU2Aa0PbBn998g--~B/aD05Mjg7dz0xMjgwO2FwcGlkPXI0YWNoeW9u/http://66.media.tumblr.com/e47dc1c53bd8ccbc53a3e0a0e8096ed7/tumblr_inline_o74xpnBu3H1smwd90_1280.jpg

186:https://static.wikia.nocookie.net/sex-education-netflix/images/a/a8/Maeve_Wiley_Season_1_Portrait.jpg/revision/latest?cb=20190902212135

187:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/pt/8/8e/Indiana_Jones_in_Raiders_of_the_Lost_Ark.jpg

188:https://media.gettyimages.com/id/1138769227/pt/foto/scarlett-johansson-attends-the-world-premiere-of-walt-disney-studios-motion-pictures-avengers.jpg?s=612x612&w=gi&k=20&c=jVP_SxPxqpVQ6xKsaQ2Wb0cw8io7yAQA9wwfCCmzV1Y=

189:<https://es.web.img3.acsta.net/pictures/15/05/19/14/51/233236.jpg>

190:<https://i.pinimg.com/564x/0f/48/88/0f4888f609475a6078f732421da0dbe1--ramona-flowers-mary-elizabeth-winstead.jpg>

191:<https://www.istoedinheiro.com.br/wp-content/uploads/sites/17/2021/11/csm-michael-jordan-c3ec692309-e1636310824951.jpg>

192:https://imgix.ranker.com/user_node_img/50064/1001266491/original/6-photo-u2?auto=format&q=60&fit=crop&fm=pjpg&dpr=2&w=375

